Câmara Municipal de Oeiras

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 08 DE JULHO DE 2026

ATA NÚMERO DEZASSETE/DOIS MIL E VINTE E SEIS

ÍNDICE

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS

2 - APROVAÇÃO DE ATAS

3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA

4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS

5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

6 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO DOS SANTOS FRAZÃO

7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE

8 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR

9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO

10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES

11 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO

12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA MARIANA COELHO

13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANABELA PEDROSO

14 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SÍLVIA BREU

15 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE

16 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES

17 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE JOSÉ CARLOS CARDOSO DA SILVA

18 - PROPOSTA Nº. 641/26 - DPOC - RECONHECIMENTO ISENÇÃO PARCIAL DE IMI NO ÂMBITO DO APOIO ÀS FAMÍLIAS NOS TERMOS DO REGULAMENTO DE BENEFÍCIOS FISCAIS

19 - PROPOSTA Nº. 642/26 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 20ª. ALTERAÇÃO

ORÇAMENTAL PERMUTATIVA

20 - PROPOSTA Nº. 643/26 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 21ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA

21 - PROPOSTA Nº. 644/26 - DP - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE COMODATO COM A ASSOCIAÇÃO ANTÓNIO RAMALHO - BOXING SPIRIT, TENDO POR OBJETO O EDIFÍCIO MODULAR SITO NA ESTRADA DE S. MARÇAL, Nº. 8, EM CARNAXIDE, PARA INSTALAÇÃO DE UM CENTRO DE APOIO AO ESTUDO

22 - PROPOSTA Nº. 645/26 - GAF - AUTOS DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS - ELENCO DE MISSÕES - DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JUNTAS DE FREGUESIA

23 - PROPOSTA Nº. 646/26 - GAF - ALTERAÇÃO AOS AUTOS DE TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS E CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS CELEBRADOS COM AS UNIÕES E JUNTAS DE FREGUESIA

24 - PROPOSTA Nº. 647/26 - GMA - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO, S.A. - DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTE E DETERMINAÇÃO DO SENTIDO DO VOTO

25 - PROPOSTA Nº. 648/26 - DRU - Pº. 21/DRU/2025 - LOJA DE CIDADÃO DE OEIRAS - REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA

26 - PROPOSTA Nº. 649/26 - DRU - Pº. 16/DRU/2022 - HABITAÇÃO JOVEM Nº. 5, DA AV. IVENS, NO DAFUNDO - PEDIDO DE PRORROGAÇÃO, TRABALHOS COMPLEMENTARES E REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA

27 - PROPOSTA Nº. 650/26 - DRU - Pº. 10/DRU/2026 - ESTABILIZAÇÃO DE TALUDE DA RUA DA RIBEIRA, NO BAIRRO DA LAJE - PEÇAS PROCESSUAIS E ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO EM FUNÇÃO DE CRITÉRIOS MATERIAIS, NA MODALIDADE DE CONCEÇÃO/CONSTRUÇÃO DA EMPREITADA

28 - PROPOSTA Nº. 651/26 - DRU - ALTERAÇÃO À OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO, SITO

NO ARTIGO MATRICIAL Nº. 24, BAIRRO CASAL DA CHOCA, EM PORTO SALVO, SOLICITADO POR EDITERRA, LDA. - PLANTA SÍNTESE

29 - PROPOSTA Nº. 652/26 - DOM - Pº. 2019/94-DEM - CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS - PRORROGAÇÃO LEGAL DO PRAZO DE EXECUÇÃO E DE REPOSIÇÃO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO DO CONTRATO

30 - PROPOSTA Nº. 653/26 - DOM - Pº. 2026/70-DGEP - ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO PARA A ESTABILIZAÇÃO DE TALUDES E MURO DE SUPORTE EXISTENTE NA RUA SACADURA CABRAL, CRUZ QUEBRADA - MINUTA DE CONTRATO

31 - PROPOSTA Nº. 654/26 - DOM - Pº. 2019/94-DEM - "CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS" - REPOSIÇÃO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO REFERENTE AO PERÍODO DE 29/6/2024 A 31/12/2025

32 - PROPOSTA Nº. 655/26 - DOM - Pº. 2026/56-DGEP - REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA DE SANTO ANTÓNIO DE TERCENA, EM BARCARENA - DECISÃO DE CONTRATAR E ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA, PEÇAS DO PROCEDIMENTO E NOMEAÇÃO DO JÚRI

33 - PROPOSTA Nº. 656/26 - DOM - Pº. 2026/33-DEM/UCR - ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA "REQUALIFICAÇÃO DA CRECHE E JI "O PINGOLÉ" E CONTENTORIZAÇÃO (INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS), EM PORTO SALVO" - RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL, MINUTA DO CONTRATO E RESPETIVO GESTOR

34 - PROPOSTA Nº. 657/26 - DOM - Pº. 2026/38-DEM/UCR - ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO GERAL DA "EB DIONÍSIO DOS SANTOS MATIAS EM PAÇO DE ARCOS E CRIAÇÃO DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS NA EB DR. JOAQUIM DE BARROS" - RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL, MINUTA DO

CONTRATO E RESPETIVO GESTOR

35 - PROPOSTA Nº. 658/26 - DOM - Pº. 2026/49-DGEP - ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA "INFRAESTRUTURAS DO LOTEAMENTO DA QUINTA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, EM BARCARENA" - RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL, MINUTA DO CONTRATO E RESPETIVO GESTOR

36 - PROPOSTA Nº. 659/26 - DOM - Pº. 2024/57-DEM/UCR - EMPREITADA "ESCOLA SECUNDÁRIA PROFESSOR JOSÉ AUGUSTO LUCAS, EM LINDA-A-VELHA" - REABILITAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO GERAL DO RECINTO - 7ª. REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA

37 - PROPOSTA Nº. 660/26 - DPCH - Pº. 17/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO EMPREENDIMENTO HABITACIONAL DE SÃO MARÇAL II, 48 FOGOS, EM CARNAXIDE - 7ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO, TRABALHOS COMPLEMENTARES E MINUTA ADICIONAL - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO

38 - PROPOSTA Nº. 661/26 - DPCH - Pº. 17/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO EMPREENDIMENTO HABITACIONAL DE SÃO MARÇAL II, 48 FOGOS, EM CARNAXIDE - TRABALHOS A MENOS - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO

39 - PROPOSTA Nº. 662/26 - DPCH - Pº. 34/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL QUINTA DAS ACÁCIAS, 42 FOGOS, EM CARNAXIDE - 5ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO E MINUTA ADICIONAL AO CONTRATO - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO

40 - PROPOSTA Nº. 663/26 - DPCH - Pº. 21/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO HABITACIONAL DO EMPREENDIMENTO IRMÃ JOANA, 30 FOGOS, EM PORTO SALVO - 3ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DE CONTRATO E MINUTA ADICIONAL - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO

41 - PROPOSTA Nº. 664/26 - DPCH - Pº. 10/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO NOVO

PROGRAMA DE HABITAÇÃO DE SÃO MARÇAL, 40 FOGOS, EM CARNAXIDE - 2ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO, PRORROGAÇÃO E MINUTA ADICIONAL - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO

42 - PROPOSTA Nº. 665/26 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO DR. CARLOS FRANÇA, Nº. 5, R/C A, NO BAIRRO ALTO DOS BARRONHOS

43 - PROPOSTA Nº. 666/26 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA TITO PARIS, Nº. 7, 1º. ESQº., NO EMPREENDIMENTO MUNICIPAL TERRA DO MOINHO

44 - PROPOSTA Nº. 667/26 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA TITO PARIS, Nº. 7, 1º. DTº., NO EMPREENDIMENTO MUNICIPAL TERRA DO MOINHO

45 - PROPOSTA Nº. 668/26 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA TITO PARIS, Nº. 7, 3º. ESQº., NO EMPREENDIMENTO MUNICIPAL TERRA DO MOINHO

46 - PROPOSTA Nº. 669/26 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA TITO PARIS, Nº. 7, 3º. DTº., NO EMPREENDIMENTO MUNICIPAL TERRA DO MOINHO

47 - PROPOSTA Nº. 670/26 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA TITO PARIS, Nº. 7, 4º. ESQº., NO EMPREENDIMENTO MUNICIPAL TERRA DO MOINHO

48 - PROPOSTA Nº. 671/26 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA TITO PARIS, Nº. 7, 5º. DTº., NO EMPREENDIMENTO MUNICIPAL TERRA DO MOINHO

49 - PROPOSTA Nº. 672/26 - DGSH - RESOLUÇÃO DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO RELATIVO AO FOGO SITO NA RUA ALBERTO OSÓRIO DE CASTRO, Nº. 7, 1º. C, NO BAIRRO DE SÃO MARÇAL

50 - PROPOSTA Nº. 673/26 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À KMT - ASSOCIAÇÃO MOREIRA TEAM, NO ÂMBITO DO PROJETO OEIRAS KICK

51 - PROPOSTA Nº. 674/26 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE NOSSA SENHORA DO CABO, NO ÂMBITO DAS FESTAS DE NOSSA SENHORA DO CABO, EM LINDA-A-VELHA

52 - PROPOSTA Nº. 675/26 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE SANTA CRUZ, PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA "BAIRRO EM MOVIMENTO"

53 - PROPOSTA Nº. 676/26 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA MULHER ANGOLANA, PARA A CONTINUIDADE DO GABINETE PONTO DE ENCONTRO

54 - PROPOSTA Nº. 677/26 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO AMIGOS SANTA CRUZ, NO ÂMBITO DA FESTA NHU SANTIAGO

55 - PROPOSTA Nº. 678/26 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À ASSOCIAÇÃO MOINHO EM MOVIMENTO, PARA ALUGUER DE GERADOR, NO ÂMBITO DA FESTA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

56 - PROPOSTA Nº. 679/26 - DDS - ADESÃO DO MUNICÍPIO À REDE NACIONAL PARA AS CIDADES E COMUNIDADES AMIGAS DAS PESSOAS IDOSAS

57 - PROPOSTA Nº. 681/26 - DD - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BASQUETEBOL PARA ORGANIZAÇÃO DA ETAPA DE OEIRAS DO CIRCUITO NACIONAL 3X3 2026

58 - PROPOSTA Nº. 682/26 - DTGE - CONCERTO ENSAIOS DA ANITTA - PEDIDO DE APOIO

59 - PROPOSTA Nº. 683/26 - GCAJ - REGULAMENTO MUNICIPAL PARA O EXERCÍCIO DA ATIVIDADE DE CARAVANISMO E AUTOCARAVANISMO - SUBMISSÃO A CONSULTA PÚBLICA

60 - PROPOSTA Nº. 684/26 - DGP - ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO INTERNO DE DURAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO TEMPO DE TRABALHO

61 - PROPOSTA Nº. 685/26 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO, EM REGIME DE COMISSÃO DE SERVIÇO, NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE PROJETOS

ESPECIAIS - DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 2º. GRAU

62 - PROPOSTA Nº. 680/26 - DE - REVISÃO DA CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE OEIRAS

63 - PROPOSTA Nº. 690/26 - DPS - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS EDUCACIONAIS AO CENTRO DE CULTURA E DESPORTO, ANO LETIVO 2025-2026 - 2ª. TRANCHE DE 2026 (MAIO A AGOSTO)

64 - PROPOSTA Nº. 686/26 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 7/2026 - A

65 - PROPOSTA Nº. 687/26 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 7/2026 - B

66 - PROPOSTA Nº. 688/26 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 8/2026

67 - PROPOSTA Nº. 689/26 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 27/2025

68 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Câmara Municipal de Oeiras

----------ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 08 DE JULHO DE 2026 ----------

---------- ------- ATA NÚMERO DEZASSETE/DOIS MIL E VINTE E SEIS----------

---------- Aos oito dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e seis, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a presidência inicial do Senhor Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e mais tarde do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais, estando presentes os Senhores Vereadores Doutora Sílvia Isabela Jesus Almeida Breu Baptista Fernandes, Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Anabela Damásio Caetano Pedroso, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Doutor Pedro Saraiva Gonçalves dos Santos Frazão, Doutora Susana Isabel Costa Duarte e Doutora Mariana Campos Carvalho Coelho.---- ----------

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS: ----------

---------- Às dez horas e vinte e quatro minutos, o **Senhor Vice-Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Pedro dos Santos Frazão.----------

2 - APROVAÇÃO DE ATAS: ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** submeteu à votação a ata número dezasseis de dois mil e vinte e seis, de vinte e quatro de junho de dois mil e vinte e seis, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte e Mariana Coelho. ----------

---------- Não participaram na votação o Senhor Presidente e os Senhores Vereadores Sílvia

Breu, Teresa Bacelar, Anabela Pedroso e Pedro dos Santos Frazão, por não terem estado presentes na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.----------

3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA: **----------**

----------Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de vinte e nove de junho de dois mil e vinte e seis a cinco de julho de dois mil e vinte e seis, tendo o **Senhor Vice-Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e seis, constatando-se um saldo orçamental positivo de vinte milhões novecentos e vinte e nove mil cento e cinquenta e oito euros.----------

4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS: **----------**

----------Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara tomou conhecimento dos principais assuntos tratados nas reuniões do Conselho de Administração dos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora realizadas nos passados dias vinte e nove de junho e seis de julho, os quais são:----------

----------Reunião de vinte e nove de junho: ----------

----------"Informações: ----------

----------Resumo diário da tesouraria à data - Tomou conhecimento;----------

----------Informação relativa ao projeto de desmaterialização da despesa - Tomou conhecimento. ----------

----------Propostas de deliberação: ----------

----------Procedimento por consulta prévia, com convite a três entidades, tendo em vista a aquisição por lotes, destinado a brindes, no âmbito da colaboração institucional com o Município de Oeiras e da ativação da marca SIMAS no evento "Nos Alive" - Ratificação do despacho do Senhor Presidente do Conselho de Administração de vinte e dois de junho de dois mil e vinte e

seis - Aprovado por unanimidade;----------

---------- Abertura de procedimentos por concurso público, destinado à "Prestação de serviços para a manutenção de dispensadores de água em diversas instalações municipais de Oeiras e Amadora - Anos dois mil e vinte e seis-dois mil e vinte e nove", por um período de trinta e seis meses, prevendo-se o seu início a treze de setembro de dois mil e vinte e seis e o términus a doze de setembro de dois mil e vinte e nove, pelo preço base global de vinte e seis mil e sete euros e cinquenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor - Aprovado por unanimidade; --------

---------- Abertura do procedimento por ajuste direto, com consulta a uma entidade, em função de critérios materiais, para a prestação de serviços destinada à reparação de fuga de gás refrigerante Chiller da marca Trane, do edifício sede dos SIMAS de Oeiras e Amadora, pelo preço base de sete mil setecentos e cinquenta euros e dezanove cêntimos, acrescido do IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução do contrato de trinta dias, a ocorrer no ano de dois mil e vinte e seis - Aprovado por unanimidade; ----------

---------- Abertura de procedimento por concurso público para aquisição e reparação de diversos equipamentos de AVAC dos SIMAS de Oeiras e Amadora, com o prazo de noventa dias, a ocorrer no ano de dois mil e vinte e seis, pelo preço base de sessenta e três mil duzentos e noventa e um euros e noventa e três cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor - Aprovado por unanimidade;----------

---------- Abertura de procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, para a contratação de serviços de manutenção e de suporte técnico do ERP nos SIMAS de Oeiras e Amadora - Ano de dois mil e vinte e sete, na modalidade de tarefa, com consulta à Empresa AIRC - Associação de Informática da Região Centro, pelo preço base de vinte e oito mil oitocentos e quarenta e quatro euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de doze meses, a iniciar a um de janeiro de dois mil e vinte e sete - Aprovado por unanimidade;----------

----------Abertura de procedimento por concurso público, destinado à prestação de serviços de manutenção preventiva e operativa dos analisadores de leitura em contínuo, da qualidade da água para consumo humano, instalados nas infraestruturas dos SIMAS, pelo preço base global de noventa e um mil setecentos e cinquenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, para um prazo de execução de trinta e seis meses, a iniciar a um de janeiro de dois mil e vinte e sete - Aprovado por unanimidade;----------

----------Abertura de procedimento por concurso público, por lotes, destinado à aquisição de contadores DN vinte e DN trinta, pelo valor base global de sessenta mil setecentos e sessenta e quatro euros e cinquenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o valor base do Lote um - Tecnologia volumétrica DN vinte - de trinta e seis mil cento e cinquenta euros e o Lote dois - Tecnologia ultrassónica DN trinta - com o valor base de vinte e quatro mil seiscentos e catorze euros e cinquenta cêntimos, ambos acrescidos de IVA, à taxa legal em vigor, a executar durante o ano de dois mil e vinte e seis - Aprovado por unanimidade; ----------

----------Abertura do procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, destinado à prestação de serviços de manutenção do ERP - Bolsa de Horas dois mil e vinte e sete, pelo preço base de dezoito mil setecentos e sessenta euros, acrescido do IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução do contrato de doze meses, a iniciar em um de janeiro e termo no dia trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e sete - Aprovado por unanimidade;----

----------Abertura de procedimento por consulta prévia, com convite a três entidades: "Eduardo Paz Ferreira & Associados - Sociedade de Advogados, SSP, RL.", "J. A. Pinto Ribeiro & Associados - Sociedade de Advogados, RL." e "Vertical Advogados SP, RL.", destinado à prestação de serviços, no âmbito da modalidade de avença, para assessoria jurídica para apoio ao Conselho de Administração dos SIMAS de Oeiras e Amadora, pelo preço base total de quarenta e dois mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de doze meses - Aprovado por unanimidade;----------

---------- Procedimento por ajuste direto, para a prestação de serviços da plataforma SaphetyDoc dois mil e vinte e seis-dois mil e vinte e sete - Adjudicação à empresa "Saphety Level - Trusted Services, Sociedade Anónima", pelo preço contratual de dezoito mil quatrocentos e oitenta e seis euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de doze meses - Aprovado por unanimidade; ----------

---------- Procedimento por concurso público, destinado à aquisição de serviços de Firewall, pelo prazo de doze meses, a ocorrer nos anos de dois mil e vinte e seis a dois mil e vinte e sete - Adjudicação à empresa "IDW-Consultoria em Serviços de Informação, Limitada", com o prazo de execução de doze meses, pelo preço contratual de dezanove mil seiscentos e nove euros e setenta e seis cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor - Aprovado por unanimidade; ----

---------- Procedimento por concurso público para a prestação de serviços de limpeza dos separadores de gorduras dos refeitórios dos edifícios dos SIMAS, anos dois mil e vinte e seis-dois mil e vinte e nove - Adjudicação à entidade "Desentupex Eco Vidange, Saneamento e Gestão de Resíduos Limitada", pelo preço contratual de dezanove mil quinhentos e sessenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor - Aprovado por unanimidade; ----------

---------- Procedimento por ajuste direto, com consulta a uma entidade, em função de critérios materiais, para a prestação e serviços, destinada à produção de espetáculos culturais exclusivos, subordinados ao tema água e ambiente - Adjudicação à entidade "Pura Comédia Companhia Profissional de Teatro de Oeiras", pelo preço de vinte e quatro mil novecentos e noventa euros, acrescido do IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de doze meses, a decorrer nos anos de dois mil e vinte e seis e dois mil e vinte e sete - Aprovado por unanimidade; ----------

---------- Procedimento por concurso público para a prestação de serviços destinado a "Recolha e transporte de resíduos a vazadouro autorizado, produzidos nos serviços técnicos dos SIMAS em Leceia, Concelho de Oeiras - Anos dois mil e vinte e seis/dois mil e vinte e sete/dois mil e vinte e oito/dois mil e vinte e nove" - CP três/dois mil e vinte e seis/vinte e quatro - Não

adjudicação e revogação do ato de abertura do concurso público (da decisão de contratar) - Aprovado por unanimidade;----------

----------Procedimento por ajuste direto, com consulta a uma entidade, em função de critérios materiais, para a prestação de serviços destinada a parceria no Nos Alive dois mil e vinte e seis com ativação da marca SIMAS de Oeiras e Amadora, no Passeio Marítimo de Algés - Adjudicação ao fornecedor "2 Inspire, Unipessoal, Limitada", pelo preço de vinte e sete mil e quinhentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de três dias (nove a onze de julho de dois mil e vinte e seis) - Aprovado por unanimidade;----------

----------Processo de inquérito número dois, de dois mil e vinte e seis - Aprovado por unanimidade." ----------

----------Reunião de seis de julho: ----------

----------"Informações: ----------

----------Resumo diário da tesouraria à data - Tomou conhecimento;----------

----------Procedimento por ajuste direto para a aquisição de doze bebedouros destinados ao apoio institucional dos SIMAS na realização de eventos nos Municípios de Oeiras e Amadora - Abertura - Tomou conhecimento. ----------

----------Propostas de deliberação: ----------

----------Abertura de procedimento por concurso público para a "Aquisição de um gerador móvel para alimentação de socorro de estações elevatórias de esgotos", pelo preço base de trinta e cinco mil quatrocentos e cinquenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução/entrega de sessenta dias, a ocorrer até ao final do mês de setembro de dois mil e vinte e seis - Aprovado por unanimidade;----------

----------Abertura de procedimento por concurso público, com publicidade internacional, destinado à aquisição de serviço de leitura de contadores de água para o ano de dois mil e vinte e sete, em regime de fornecimento contínuo, pelo preço base total de quinhentos e doze mil cento e

vinte e cinco euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de doze meses - Aprovado por unanimidade;----------

---------- Abertura de procedimento por ajuste direto para o fornecimento contínuo de gasóleo, através de depósito aéreo existente em Leceia, pelo preço base de dezanove mil e novecentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, para um prazo de fornecimento de quatro meses, e/ou até à existência de novo acordo quadro ou até que a verba se esgote - Aprovado por unanimidade;----------

---------- Autorização de despesa respeitante ao procedimento no âmbito da contratação excluída, destinado à prestação de serviços de análises clínicas e exames complementares de diagnóstico, no âmbito da medicina do trabalho - Aprovado por unanimidade;----------

---------- Autorização de despesa respeitante ao procedimento no âmbito da contratação excluída, destinado à prestação de serviços de medicina e enfermagem no trabalho - Aprovado por unanimidade;----------

---------- Procedimento por concurso público para a aquisição patrimonial de cinco viaturas ligeiras de passageiros a gasolina, com cinco lugares, para os SIMAS dos Municípios de Oeiras e Amadora - Adjudicação a "Renault Portugal, Sociedade Anónima", pelo preço contratual de sessenta e nove mil cento e noventa e cinco euros e cinco cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, sendo que a entrega das viaturas deverá ocorrer impreterivelmente até ao dia trinta de novembro de dois mil e vinte e seis - Aprovado por unanimidade;----------

---------- Procedimento por concurso público destinado à "Aquisição de quatro equipamentos tablet/portáteis para a Divisão de Fiscalização" - Adjudicação à empresa "Inforlandia, Sociedade Anónima", pelo valor de oito mil quinhentos e sessenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução/entrega de sessenta dias - Aprovado por unanimidade;----------

---------- Procedimento por concurso público, destinado à prestação de serviços para a implementação e gestão do Programa de Educação Ambiental para a Sustentabilidade, pelo

prazo de dezoito meses letivos, a ocorrer nos anos de dois mil e vinte e seis a dois mil e vinte e oito - Adjudicação à empresa "Código Festivo, Limitada", pelo preço contratual de oitenta e cinco mil e oitocentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução do contrato de dezoito meses letivos - Aprovado por unanimidade; ----------

----------Procedimento por ajuste direto, destinado à aquisição de uma eletrobomba para substituição da existente na Estação Elevatória do Dafundo (Aquário Vasco da Gama) - Adjudicação à empresa "A.L. Estevão, Comércio de Equipamentos e Manutenção Industrial, Limitada", pelo preço contratual de sete mil quinhentos e oitenta e cinco euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução/entrega de duas semanas, a ocorrer no ano de dois mil e vinte e seis - Aprovado por unanimidade; ----------

---------- Revisão de preços na empreitada destinada à "Remodelação das redes de distribuição de água de fibrocimento no subsistema da Figueirinha - Fase três, no Concelho de Oeiras" - CP setenta e nove/dois mil e vinte e dois/quinze - Revisão de preços - Aprovado por unanimidade; ----------

----------Contrato de cedência temporária de espaço para instalação de "Equipamento de telecomunicações" - Equipamento existente no depósito de água de Tercena (designado por Depósito de Tercena) - Vantage Towers, Sociedade Anónima - Regularização de situação factual e aprovação de minuta de contrato - Aprovado por unanimidade; ----------

----------Sétima alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e seis e anos seguintes - Aprovado por unanimidade;----------

----------Tarifário - TRH dois mil e vinte e seis - Aprovado por unanimidade; ----------

----------Procedimento por consulta prévia, com convite a três entidades, tendo em vista a aquisição por lotes, destinado a brindes, no âmbito da colaboração institucional com o Município de Oeiras e da ativação da marca SIMAS no evento Nos Alive - Adjudicação pelo preço contratual total de sessenta mil duzentos e oitenta e cinco euros, todos acrescidos de IVA à taxa

legal em vigor, com um prazo de execução de um dia - Aprovado por unanimidade.” ----------

5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:----------

---------- Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, o **Senhor Vice-Presidente** deu conhecimento à Câmara da remessa pela Assembleia Municipal dos seguintes ofícios: ----------

---------- Número quinhentos e trinta e seis, remetendo cópia da deliberação sobre proposta de aditamento na ordem de trabalhos, desta sessão, da designação dos representantes dos Grupos Políticos Municipais do INOV Vinte e Cinco e da CDU para integrarem o Conselho Municipal de Juventude, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e três votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, três do Partido Socialista, três do Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, incluir na Ordem de Trabalhos desta Sessão, o assunto referido em título.----------

---------- Número quinhentos e trinta e sete, remetendo cópia da deliberação sobre voto de pesar pelo assassinato do Bispo Dom Osório Citora Afonso, apresentado pelo Grupo Político Municipal do Chega, na qual deliberou, por maioria, com trinta e um votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, três do Partido Chega, dois do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, com um voto contra da Coligação Democrática Unitária, e com duas

abstenções do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, aprovar um voto de pesar pelo falecimento do Bispo Dom Osório Citora Afonso, manifestando o seu profundo pesar pelo seu assassinato, repudiando veementemente este ato bárbaro, endereçando uma palavra de conforto e solidariedade a todos os católicos do mundo. ----------

----------Mais foi deliberado remeter o presente voto de pesar à Diocese de Quelimane, à Secretaria de Estado do Vaticano, à Nunciatura Apostólica em Portugal e publicá-lo no sítio da Assembleia Municipal, no Boletim Municipal - Oeiras Atual, bem como em pelo menos um jornal de dimensão regional e nacional. ----------

----------Número quinhentos e trinta e oito, remetendo cópia da deliberação sobre voto de pesar pelo falecimento do nadador olímpico Luís Rui da Trindade Vaz Jorge, apresentado pelo Grupo Político Municipal da IL, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e quatro votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, três do Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, aprovar um voto de pesar pelo falecimento de Luís Rui da Trindade Vaz Jorge, prestando uma sentida homenagem com um minuto de silêncio e expressar à família, amigos, colegas e à comunidade desportiva nacional as mais sentidas condolências. ----------

----------Mais foi deliberado remeter o presente voto de pesar à família e divulgá-lo nas plataformas oficiais do Município, no Boletim Municipal e num jornal de dimensão regional e nacional.--- ----------

----------Número quinhentos e trinta e nove, remetendo cópia da deliberação sobre proposta

de recomendação - reforçar os instrumentos de política de saúde, tornando-a mais próxima, inovadora e solidária, apresentada pelo Grupo Político Municipal do PS, na qual rejeitado, por maioria, com vinte e três votos contra, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, com oito votos a favor, sendo três do Partido Socialista, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, com quatro abstenções, sendo três do Partido Chega e uma da Coligação Democrática Unitária. -- ----------

---------- Número quinhentos e quarenta, remetendo cópia da deliberação sobre moção - "Regionalização, um imperativo democrático", apresentada pelo Grupo Político Municipal da CDU, na qual deliberou, por maioria, com vinte e oito votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, com três votos contra do Partido Chega, e com cinco abstenções, sendo três do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco e duas do Partido Iniciativa Liberal, reiterar, tendo em conta que se encontram agendadas para discussão na Assembleia da República iniciativas legislativas com vista à criação e instituição em concreto das regiões administrativas, a importância e a urgência em materializar o nível regional, apelando à sua implementação num

horizonte que permita a sua eleição em dois mil e vinte e nove, em simultâneo com as restantes autarquias.- ----------

----------Número quinhentos e quarenta e um, remetendo cópia da deliberação sobre proposta de recomendação - Criação do Julgado de Paz no Concelho de Oeiras, apresentada pelo Grupo Político Municipal da Iniciativa Liberal, na qual rejeitado, por maioria com vinte e três votos contra, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, com doze votos a favor, sendo três do Partido Socialista, três do Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, e com uma abstenção do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco.----------

----------Número quinhentos e quarenta e dois, remetendo cópia da deliberação sobre proposta de recomendação - Instalação de equipamentos de fitness outdoor, incluindo equipamentos adaptados a pessoas com mobilidade reduzida, apresentada pelo Grupo Político Municipal da CEO, na qual foi rejeitado, por maioria, com vinte e três votos contra, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco e com doze votos a favor, sendo três do Partido Socialista, três do Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária e um do Partido Pessoas-Animais-

Natureza. - ----------

---------- Número quinhentos e quarenta e três, remetendo cópia da deliberação sobre proposta de recomendação - Dia Internacional para o Combate ao Discurso de Ódio, apresentada pelo Grupo Político Municipal da CEO, na qual deliberou, por maioria, com vinte e quatro votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, com onze votos contra, sendo três do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Chega, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, e com uma abstenção do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, propor à Câmara Municipal de Oeiras que: ----------

---------- Um - Assinale anualmente o Dia Internacional para o Combate ao Discurso de Ódio, através da promoção de iniciativas públicas de sensibilização dirigidas à comunidade; ----------

---------- Dois - Desenvolva, em articulação com os agrupamentos de escolas, associações juvenis e demais parceiros locais, ações de educação para a cidadania digital, prevenção do discurso de ódio online, combate ao cyberbullying e promoção do respeito pela diversidade; -----

---------- Três - Integre, no âmbito da monitorização e execução do PMINDO dois mil e vinte e quatro-dois mil e trinta, informação relativa às iniciativas desenvolvidas na prevenção da discriminação, intolerância e discurso de ódio, promovendo a divulgação de boas práticas de inclusão e convivência intercultural. ----------

---------- Foi deliberado ainda que a presente proposta deverá ser publicada no sítio institucional da Assembleia Municipal de Oeiras e que seja dado conhecimento da mesma à

Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género. ----------

----------Número quinhentos e quarenta e quatro, dando conhecimento que na reunião de vinte e três de junho apreciou a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras à Assembleia Municipal - abril e maio de dois mil e vinte e seis. ----------

----------Número quinhentos e quarenta e cinco, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número quinhentos e quarenta e dois, de dois mil e vinte e seis - DPOC - Prestação de contas consolidadas de dois mil e vinte e cinco, na qual deliberou, por maioria, com vinte e três votos a favor, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, com sete votos contra, sendo três do Partido Socialista, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras e dois do Partido Iniciativa Liberal, e com cinco abstenções, sendo três do Partido Chega, uma da Coligação Democrática Unitária e uma do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar o documento relativo à Prestação de Contas Consolidadas de dois mil e vinte e cinco. ----------

----------Número quinhentos e quarenta e seis, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número quinhentos e sessenta e dois, de dois mil e vinte e seis - GEHM - Aquisição pública de habitações ao abrigo do aviso número zero um/co dois-i zero um/dois mil e vinte e um, investimento re-c zero dois-i zero um, programa de apoio ao acesso à habitação, componente zero dois - Habitação do plano de recuperação e resiliência - Minuta de contrato de compra e venda, na qual deliberou, por maioria, com trinta e um votos a favor, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, três do Partido Chega, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal

Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, com dois votos contra do Partido Iniciativa Liberal, e com duas abstenções do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras dois, aprovar a aquisição de noventa frações destinadas a habitação, pelo preço por metro quadrado, no valor de três mil oitocentos e setenta euros, o que perfaz o montante total de compra e venda de vinte e seis milhões oitocentos e sessenta e cinco mil quinhentos e quarenta euros, sendo que a despesa a realizar no ato de escritura pública, é de vinte e seis milhões oitocentos sessenta e quatro mil quinhentos e quarenta euros, deduzido o valor de mil euros, já liquidado como sinal e princípio de pagamento, à entidade "Madadna Portugal - Sic Imobiliária Fechada, Sociedade Anónima", nos termos do contrato promessa de compra e venda de bem futuro, do acordo de cessão de posição contratual. ----------

---------- A minuta de escritura pública de compra e venda.----------

---------- Número quinhentos e sessenta e um, remetendo cópia da deliberação sobre voto de pesar e solidariedade para com o povo venezuelano, apresentado por todos os Grupos Políticos Municipais, na qual deliberou, por unanimidade, com trinta e oito votos a favor, sendo vinte e um do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, dois do Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Deputado Não Inscrito, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco:----------

---------- Um. Manifestar o seu profundo pesar pelas vítimas dos sismos ocorridos na Venezuela neste mês;----------

---------- Dois. Expressar a sua solidariedade para com o povo venezuelano, desejando uma

rápida recuperação das comunidades afetadas e o regresso à normalidade das condições de vida da população;----------

----------Três. Dirigir uma especial mensagem de proximidade à comunidade portuguesa e luso descendente residente na Venezuela, bem como às respetivas famílias em Portugal; ----------

----------Quatro. Aprovar o referido voto de pesar e solidariedade, remetendo o mesmo à Embaixada da Venezuela em Portugal, à Embaixada de Portugal na Venezuela, à Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas e às associações representativas da comunidade portuguesa naquele país e no nosso concelho;----------

----------Cinco. A publicação deste voto de pesar e solidariedade no sítio da Assembleia Municipal e num jornal de dimensão nacional. ----------

6 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO DOS SANTOS FRAZÃO:----------

----------O **Senhor Vereador Pedro dos Santos Frazão** informou a Câmara do seguinte:-----

----------"Em primeiro lugar, quero dirigir as minhas felicitações e os meus parabéns sinceros à Senhora Vereadora Teresa Bacelar, que faz hoje anos, portanto, muitos parabéns, que tenha um dia muito feliz e que seja mais um ano de serviço a Oeiras e que a sua vida, além de ter muitos sucessos pessoais, tenha também sucessos profissionais, porque na qualidade de vereadora, esses sucessos profissionais representarão as melhorias do povo de Oeiras, de todos os nossos eleitores, independentemente das forças políticas e de um bom serviço público prestado à comunidade, por isso, muitos parabéns em meu nome pessoal e também em nome do Partido Chega. ----- ----------

----------Um dia depois do debate do Estado do Município e porque não tenho palavra na Assembleia Municipal, gostava de debruçar-me sobre aquilo que se passou ontem.----------

----------Em primeiro lugar, tenho de me dirigir às forças políticas que tentaram atacar a democracia de Oeiras, que são também as mesmas forças políticas que muitas vezes apelidam o meu próprio partido de querer atentar contra a democracia e que nos chamam de tudo e mais

alguma coisa e eu senti-me sinceramente vilipendiado por também fazer parte deste Executivo e por verificar que, em Oeiras, antes pelo contrário, é um município onde se vive democraticamente e onde se exercita de uma forma bastante presente e atenta a democracia. E gostava de testemunhar aqui como foi, por exemplo, o meu mandato como vereador no Município de Santarém, uma grande capital de distrito, onde fui vereador no mandato anterior, a capital do terceiro maior distrito em território nacional e é um município onde se fazem apenas quatro a cinco assembleias municipais por ano, onde não existem assembleias municipais sobre o Estado do Município, onde não existem assembleias municipais descentralizadas como em Oeiras, onde os grupos municipais têm muito menos tempo e onde as assembleias municipais, sendo em muito menor número, têm também muito menos aprofundamento daquilo que são os assuntos levados às assembleias municipais. Por isso, eu quero repudiar aqui veementemente todos esses ataques que foram feitos a este município de falta de democracia e falta de abertura às forças políticas, porque sinto exatamente o contrário e tinha de dizer isso aqui.----------

---------- Tenho de dizer também que acho que Oeiras é de facto um concelho de referência e que temos de saber reconhecer aquilo que tem sido feito nas últimas décadas em Oeiras. É claro que temos problemas, temos que olhar para os problemas sem medo, mas não podemos deixar de reconhecer aquilo que foi feito e de facto Oeiras cresceu muito nas últimas décadas, muito acima dos seus municípios congéneres da Área Metropolitana de Lisboa, de outros municípios com as mesmas características por todo o País, porque Oeiras de facto atraiu empresas, atraiu investimento, atraiu universidades, centros de investigação, emprego qualificado, ao mesmo tempo tem contas sólidas e um peso económico muitíssimo relevante para o País e, portanto, isso não pode ser tapado nem pode ser mascarado. ----------

---------- Temos de reconhecer, é claro, que esse caminho não pode também servir para esconder aquilo que ainda está por resolver e queria escolher aqui só três assuntos que de facto estão por resolver.----------

----------Em primeiro lugar, a segurança.----------

----------O próprio estudo que foi apresentado pelo município mostrou que Oeiras, claro que continua a ser um dos concelhos mais seguros da Área Metropolitana de Lisboa, mas também mostra que há um aumento de criminalidade e a segurança não se resolve quando já é tarde, a segurança resolve-se atempadamente com o ir aos assuntos, não se resolve com discursos de tranquilidade, nem de negação, resolve-se com prevenção, com policiamento de proximidade, com reforço da videovigilância, mais articulação entre a PSP, a GNR e a nossa Polícia Municipal, que deve ser devidamente capacitada, patrulhamento junto das escolas, zonas comerciais, estações, zonas noturnas e portanto é por aí que temos que ir. ----------

----------Segundo assunto, a habitação. ----------

----------A habitação é um ponto central em todo o País e Oeiras tornou-se também ele um dos concelhos mais caros do País, neste eixo Lisboa-Oeiras-Cascais. Em Oeiras temos um preço médio por metro quadrado de quatro mil seiscentos e oitenta euros, portanto houve um aumento de quase dez por cento, um aumento de cerca de dezassete vírgula três euros por metro quadrado, o que significa que um T Dois pode facilmente chegar aos quatrocentos e vinte mil euros para compra ou mil e quinhentos euros para arrendar. Portanto, estes números são preocupantes e representam muitas vezes jovens a saírem de Oeiras, havendo aqui um confronto entre estarmos a dar dois milhões de euros em bolsas universitárias por ano, para depois, quando eles acabam o curso, terem de sair da casa dos pais ou terem de sair do nosso município. Oeiras tem de ser um concelho onde exista habitação, onde um jovem trabalhador possa comprar casa e, portanto, temos também de atalhar por aí. Há trabalho que está a ser feito, obviamente, Oeiras é um exemplo nacional a nível de habitação municipal e temos de continuar a trabalhar nesse sentido.

----------O terceiro e último assunto é de facto o custo de vida e aqui entra também a pressão não só inflacionista, a alimentação, energia, transportes, crédito à habitação, seguros, tudo isso, mas também os impostos municipais. Aqui não podemos fugir ao assunto do IMI e por isso nós

temos de defender de facto uma baixa da carga fiscal ou, de facto, que as famílias possam sentir um alívio, ainda que esse IMI tenha sido aumentado para se dirigir principalmente às multinacionais e às grandes empresas que temos no nosso concelho.----------

---------- Em conclusão e ainda sobre o debate de ontem, dizer que vimos outras forças políticas criticarem aqui a vereação do Chega, mas são as mesmas forças políticas que dizem que nós somos populistas, que somos histéricos, que fazemos demagogia, mas depois ontem disseram o contrário, disseram que afinal não fazemos oposição, que estamos calados, que votamos tudo a favor. São duas narrativas que são incompatíveis, uma desmente a outra, portanto, é impossível ouvir deputados municipais da esquerda e da extrema-esquerda terem esse tipo de narrativa." ----------

7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE: ----------

---------- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** prestou à Câmara as seguintes informações:-

---------- "Obviamente também dar os parabéns à Senhora Vereadora Teresa Bacelar, que hoje tem aqui uma sessão especial, não é só para ela, mas a que todos a iremos referir e é com muito gosto que esteja aqui entre nós, hoje, e não tirar o dia só para ela, sorte a nossa, azar o dela, diria eu. --------- ----------

---------- No dia quinze, tivemos o Mercado do Bairro, com mais uma edição e em que as duas edições serão junto ao Jardim Almirante Gago Coutinho, junto à praia. O objetivo, à semelhança do ano passado, é criar novos públicos, atrair novos participantes a este evento, obviamente em parceria com a Associação Pombal Vinte e Um, com gastronomia cabo-verdiana e angolana, africana em geral, com música, convívio e artesanato durante esses dias. Teremos a próxima edição no dia vinte e cinco de julho e depois voltamos em setembro. ----------

---------- Nesse mesmo dia, decorreu a apresentação do catálogo da exposição Graça de Morais. Tem vindo a ser uma importante exposição, mas aqui destacaria a visita guiada à exposição, que para quem não teve a oportunidade de ir, vale muito a pena. ----------

----------Ainda nesse dia, só conseguir ir muito mais tarde, mediante todo este reportório, ao "Há Prova", em Linda-a-Velha, no Pátio das Amendoeiras e dar os parabéns à Senhora Vereadora Mariana Coelho, por termos feito esta edição em Linda-a-Velha, foi algo que já há muitos anos se falava e que finalmente conseguimos. Por isso, dar-lhe os parabéns, estava muito bem conseguido e acredito que as próximas edições irão certamente atrair ainda mais público. ---

----------Dia vinte e nove, estive presente também na cerimônia de entrega dos certificados e bolsas de mérito aos dez jovens. Não foi a primeira vez que estive nesta cerimónia, mas foi impactante os testemunhos que os próprios deram e perceber o impacto, não só que as bolsas têm, mas que o envolvimento que estes alunos têm na comunidade resultam nos seus resultados académicos e pessoais, portanto, dar os parabéns mais uma vez.----------

----------Dia trinta, estive naquela que foi a apresentação do projeto "Algés tem Tudo - Bairros Comerciais Digitais", com o Senhor Presidente Isaltino Morais, o Senhor Vereador Armando Soares e a diretora do Departamento de Comércio, Serviços e Restauração da Direção-Geral de Atividades Económicas. Este é um importante projeto para os próximos anos, que irá obviamente redefinir o comércio naquela zona.----------

----------No dia sete, estive também na apresentação pública, com o mote de Educação Física de Excelência para todas as crianças, no programa de coadjuvação da Educação Física no primeiro ciclo do ensino básico, com o Senhor Vereador Pedro Patacho e o Secretário de Estado do Desporto. É um projeto que vale a pena referir, porque é um projeto que mostra ao país que Oeiras faz bem feito e que serve de exemplo e por isso dizer ao Senhor Vereador que realmente podemos ser um exemplo para o país e quem sabe no futuro as coisas sejam diferentes para crianças deste concelho e de outros." ----------

8 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR: ----------

----------A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** prestou à Câmara as seguintes informações:

----------"No dia quinze de junho, juntaram-se vários municípios a nível mundial, fizemos o

círculo da dignidade e comemorámos o Dia Mundial Contra a Violência nos Idosos. ----------

---------- Fizemos o círculo nos Jardins do Palácio do Marquês com centenas de idosos, no sentido, de sensibilizar as pessoas contra a violência nos idosos.----------

---------- Foi interessante a quantidade de pessoas que estiveram presentes, que percebem a importância desta causa e que quiseram participar, manifestar e que conhecem situações e pessoas que passam por esta situação. ----------

---------- Entenderam dar o seu testemunho, contaram casos, embora não fosse o pretendido, mas acharam por bem fazê-lo. ----------

---------- De quinze a dezassete de junho, estive presente na Conferência Internacional da Rede Europeia das Cidades Saudáveis da Organização Mundial de Saúde. ----------

---------- Foi também interessante verificar que aquilo que fazemos e o que nós andamos a fazer e, assim sendo, verificámos que a nossa estratégia não está muito distante do que se faz na Europa e em outros países, por isso, foi com grande satisfação que eu voltei para Oeiras onde deparei com uma realidade muito semelhante à nossa.----------

---------- No dia vinte e nove de junho, estive presente na abertura oficial da Praia Acessível e faço questão de salientar este dia porque é uma medida muito importante, não que seja inovadora porque já existe há quinze anos, mas é muito gratificante ver as pessoas a utilizarem esta cadeira.

---------- Trata-se de uma cadeira anfíbia para poderem chegar ao mar, poderem fazer uma coisa tão simples como utilizar as águas e poder tomar um banho no mar. ----------

---------- No ano passado tivemos três mil utilizadores nesta medida e também tivemos pela primeira vez surf adaptado, este ano também temos e estamos ansiosos para ver qual é o impacto que vai ter nas pessoas e de quem usufrui esta medida. ----------

---------- No dia um de julho, realizou-se a cerimónia da inauguração da requalificação da Casa do Parque, o Vereador Nuno Neto irá falar com mais apropriação, mas gostaria de fazer só um breve destaque.----------

----------Dizer que a casa ficou uma casa para aquelas crianças, quem já a conhecia anteriormente e a vê agora percebe a diferença do que estou a dizer.----------

----------Era uma casa impessoal, fria, um depósito onde estavam pessoas a viver e atualmente é uma casa que podia ser de qualquer um de nós, mas com bom gosto, uma casa de revista.-------

----------Destacar também o passeio dos cuidadores, é algo de extraordinário que está no âmbito do Plano Local das Demências, continua a ser o único em Portugal, só existe em Oeiras.-

----------Este passeio dos cuidadores realizou-se também para terem algum descanso nas termas de São Pedro do Sul.----------

----------Foi algo de extraordinário, foi um passeio muito emotivo porque conseguimos ter trinta casais onde as pessoas acompanharam os que estavam ao seu cuidado, podendo usufruir das termas, spa, etc., cuidados que não estão habituados a ter, ou seja, as pessoas que cuidam foram cuidadas.” ----------

9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO: ----------

----------O **Senhor Vereador Pedro Patacho** informou a Câmara do seguinte:----------

----------“No dia vinte e cinco de junho, decorreu o “Data With Purpose Summit”, organizado pela Nova IMS, no Taguspark. ----------

----------No dia vinte e seis de junho, tivemos a tertúlia “Dez anos do RAAD - Regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo de Oeiras”, reflexão estratégica sobre o desporto em Oeiras, na União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, com representantes do associativismo desportivo local, em Paço de Arcos.----------

----------No dia vinte e sete de junho, decorreu a cerimónia de entrega de prémios da quadragésima terceira edição do Troféu Câmara Municipal de Oeiras, Corrida das Localidades, na Escola Secundária Camilo Castelo Branco. ----------

----------No dia vinte e oito de junho, estive presente na quarta edição da P-Race - Corrida Contra o Cancro da Próstata, tiro de partida, no Jamor.----------

---------- No mesmo dia, estive também presente na COP Trinta e Um Bike Ride e no lançamento da terceira edição da COP Oeiras Valley, com a presença da Senhora Ministra do Ambiente, que decorreu no Porto de Recreio de Oeiras. ----------

---------- Ainda no dia vinte e oito, decorreu o espetáculo de final de época "Quarenta Anos de Memórias", do Clube de Carnaxide Cultura e Desporto, que se realizou no auditório do colégio Maristas, em Carcavelos. ----------

---------- No dia vinte e nove de junho, arrancou o primeiro dos vários workshops de cocriação de Oeiras, o "Science Comes to Town Dois Mil e Vinte Sete - Escolher Ciência para um Futuro Partilhado", no Templo da Poesia, que teremos com os parceiros da comunidade, para concluir a programação Oeiras Capital da Ciência dois mil e vinte e sete. Como sabem, já há tempos disse aqui numa reunião, com bastante entusiasmo até, que tivemos a honra de ver Oeiras selecionada pela Comissão Europeia para ser uma das cidades âncora da comunicação e divulgação de ciência em dois mil e vinte e sete, juntamente com Génova, em Itália, Aarhus, na Dinamarca e Kaunas, na Lituânia, e, portanto, vamos receber esse grande programa em dois mil e vinte e sete e neste arranque tivemos o gosto de ter connosco a senhora comissária da Évora Dois Mil e Vinte e Sete, Capital Europeia da Cultura. Há essa coincidência de em dois mil e vinte e sete, Portugal acolhe a Capital Europeia da Cultura e será a Capital Europeia da Ciência Oeiras e estamos já a trabalhar as ligações com a Capital Europeia da Cultura, o Senhor Vereador Armando Soares esteve também presente, tivemos também connosco na sessão o senhor professor Pedro Russo, Presidente da Agência Nacional Ciência Viva, que estará muito implicado nessa programação anual, e, portanto, os trabalhos começaram e não há tempo a perder, temos muitos poucos meses pela frente e em janeiro, arranca aquilo que vai ser um ano extraordinário do mais intenso que há de comunicação e divulgação de ciência, com mais de sessenta eventos por ano, são cinco por mês, em todo o território de Oeiras, que estará na ordem do dia em dois mil e vinte e sete. ----------

----------No mesmo dia, entregámos os certificados das bolsas de mérito aos dez bolseiros vencedores do programa deste ano. Estamos a falar de um programa ultra competitivo, com aproximadamente trezentos candidatos, jovens extraordinários, com médias académicas altíssimas, mas este programa de mérito não distingue apenas alunos excelentes, distingue seres humanos fantásticos, que além do mérito académico extraordinário, destacam-se também pelo mérito desportivo, pelo mérito artístico, pela intervenção voluntária na sua comunidade, pela conceção e liderança de projetos, pela participação nos órgãos das suas escolas, enfim, por se entregarem de forma completa àquilo que é uma vida cívica e de participação na sua comunidade, muito para além dos seus resultados académicos, que são extraordinários. ----------

----------No dia um de julho, estive presente na inauguração do Hub Azul Oeiras, o primeiro polo da rede nacional Hub Azul a ser inaugurado. O Instituto Português do Mar e da Atmosfera esteve muito bem, é a sede do Hub Azul Oeiras, decidiu rápido, andou depressa como a Câmara Municipal de Oeiras, e, portanto, dentro do prazo inaugurou o primeiro polo Hub Azul, que é, na verdade, o coração daquilo que será o campus do mar e que se tudo correr bem e conseguirmos fazer aquilo que se impõe, teremos ali concentrada a maior capacidade de investigação e desenvolvimento e de conhecimento na área dos oceanos a nível europeu. Nós podemos vir a ter ali, verdadeiramente, não é exagero, a NASA dos Oceanos, em Portugal, Algés, Oeiras, é preciso querer e que o Governo de Portugal queira tanto como nós queremos, vamos ver.----------

----------Também no dia um, o Senhor Presidente certamente nas suas informações haverá de falar isso, se não hoje, numa próxima reunião, mas vale a pena dizer que assinámos finalmente o contrato interadministrativo com o Instituto Português do Desporto e da Juventude - IPDJ, para intervenções de requalificação no Complexo Nacional Desportivo do Jamor, com a Senhora Ministra da Cultura, Juventude e Desporto e que integra um investimento municipal importante, que será feito com o orçamento municipal, que é a construção de um skatepark de dimensão olímpica, num terreno que já está identificado pelo IPDJ e que será um grande marco no

desenvolvimento deste desporto, que é agora também desporto olímpico no nosso concelho.------

---------- No dia três de julho, decorreu a cerimónia de comemoração do dia do ITQB Nova, em Oeiras. ----------

---------- No dia cinco de julho, estive presente na entrega de prémios da vigésima Travessia António Bessone Basto, no Porto de Recreio de Oeiras. ----------

---------- No dia sete de julho, ontem, decorreu a apresentação do tal programa de coadjuvação dos professores titulares do primeiro ciclo na lecionação de educação física, "Educação Física de excelência para todas as crianças", com o Senhor Secretário de Estado do Desporto, que lançámos há oito anos de uma forma pioneira, abrangendo todo o universo de alunos do ensino do primeiro ciclo do nosso concelho. Provavelmente este programa vai deixar de existir, porque fala-se na fusão do primeiro ciclo com o segundo ciclo e introdução dos professores especialistas no âmbito dessa reforma que foi já recomendada pelo Conselho Nacional de Educação e para ser publicada no Diário da República e inclusivamente o Governo tinha esta medida no seu programa de governo e inscreveu no Orçamento de Estado para dois mil e vinte e sete o financiamento dos professores de educação física para o primeiro ciclo, mas enquanto isso não acontecer, temos o nosso programa municipal e Oeiras fez bem e fez antes do tempo e, portanto, andámos bem.----------

---------- Senhor Vice-Presidente, mais um prémio, que eu tenho o gosto de anunciar aqui aos Senhores Vereadores e a todos os que aqui estão presentes, o prémio "BeActive European Union Sport Awards", em que o nosso município foi o município vencedor a nível europeu, na categoria atividade física, com o nosso programa que já tem umas décadas valentes, o Fit Sénior, de atividade física sénior e que motivou inclusivamente uma carta do Senhor Presidente do Comité Olímpico de Portugal dirigida ao Presidente da Câmara e que diz, não vou ler toda, mas que diz: "É com enorme satisfação e orgulho que o Comité Olímpico de Portugal vem dirigir as suas mais calorosas felicitações ao Município de Oeiras pela conquista do prestigiado prémio

BeActive European Union Sport Awards na categoria atividade física, com o programa Fit Sénior. Este galardão europeu representa o justo reconhecimento do trabalho excecional do município junto da população sénior, utilizando a atividade física como instrumento fundamental de combate ao isolamento, promoção da saúde e fortalecimento das relações interpessoais. O Comité Olímpico de Portugal congratula-se com esse sucesso e renova a sua disponibilidade para continuar a trabalhar neste âmbito de colaboração com o Município de Oeiras em futuras iniciativas, que promovam desportivos valores olímpicos...". Ora bem, portanto, estamos bem, foi com grande satisfação que recebemos mais este prestigiado prémio europeu na área da atividade física." ----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** disse: ----------

----------"Senhor Vereador, importa dizer uma coisa. ----------

----------Estes prémios são do município, mas refletem as políticas do Executivo Municipal ao longo dos anos, portanto, o agradecimento ao doutor Isaltino Morais, que ao longo dos anos vem promovendo estas políticas públicas que finalmente são reconhecidas."----------

10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES: ----------

----------O **Senhor Vereador Armando Soares** prestou as seguintes informações à Câmara:-

----------"Começo por espelhar, na presença da Senhora Vereadora Teresa Bacelar, aquilo que é a responsabilidade dos autarcas de norte a sul do país ao longo de todos estes anos de democracia. ----------

----------Nós falamos muito, evidentemente, do contributo dos funcionários e há que realçar sempre e muito, porque é a eles que se devem todas as máquinas de norte a sul do país, que fazem com que o país esteja pujante e vibrante. ----------

----------Mas nunca podemos esquecer também todos aqueles que, transitoriamente, sempre representam os diversos municípios e o Estado português.----------

----------Pessoas que, de norte a sul, tentam dar o seu melhor e que aceitam essa

responsabilidade, que é uma responsabilidade de vinte e quatro horas, todos os dias por ano. Por isso, à Senhora Vereadora Teresa Bacelar, os meus parabéns e o meu reconhecimento, por no dia de aniversário, decidir vir à reunião de Câmara Municipal. ----------

---------- Relativamente às minhas presenças, apenas referir algumas das mais importantes. ----

---------- Uma reunião que presidi com todos os agentes culturais do município no dia vinte e sete. São já largas as dezenas, cerca de uma centena daqueles que estão registados e que beneficiam dos vários apoios do Executivo Municipal. Foi uma reunião bastante participativa e bastante entusiasmante. ----------

---------- No dia vinte e nove, não irei referir porque já referiu o Senhor Vereador Pedro Patacho, mas com muito agrado estive presente nessa sessão de cocriação do "Science for Everyone". ----------

---------- Acredito que Oeiras poderá beneficiar e muito, durante todo o ano que vem desse desiderato e acompanhando-se precisamente de Évora, que acabou, de alguma forma, por ser a Capital Europeia da Cultura dois mil e vinte e sete, que também era um objetivo que tínhamos tido. Mas podendo juntar precisamente esses dois municípios, acredito que temos tudo para ter um programa verdadeiramente diferenciador e marcante. ----------

---------- No dia trinta, já referiu a Senhora Vereadora Susana Duarte, que aliás agora irá herdar e certamente dinamizar muito mais ainda aquilo que são os Bairros Comerciais Digitais. Um projeto apoiado pelo PRR para a Baixa de Algés, daquilo que dialogámos. ----------

---------- Aliás, foi referido pela representante do Ministério da Economia, o melhor vídeo institucional em cerca de noventa de todo o país, o que é de realçar, e pelo menos um dos melhores projetos já com mais sucesso, ainda que esteja muito no início e seja algo que apenas tendo dado o pontapé de saída, tem de continuar e tem de continuar a existir com ainda mais força. ------ ----------

---------- No dia dois, também destaco a inauguração da exposição de Teresa Arriaga

"Percursos de Arte e Vida", alguém que foi destacada como ativista e feminista, tendo inclusivamente estado presa no Forte de Caxias durante cento e dez dias. Aconselho-vos a visitarem.-- ----------

----------Depois, no dia cinco do sete, estive no concerto inaugural do nono Festival Internacional de Piano e recordo-me do primeiro ano em que este festival internacional veio para Oeiras, em que havia alguma dúvida se funcionaria, ou se não funcionaria. ----------

----------Aquela sala cheia e a qualidade das peças apresentadas demonstrou que também aí podemos inovar e também, no território da música clássica, podemos ser verdadeiramente influenciadores do panorama nacional.----------

----------A partir do dia cinco, começou o projeto "AnimàRua", algo que também tem sido feito noutros anos, que é, basicamente, animação ao longo de vários fins de semana em todas as freguesias do concelho e dinamizado, precisamente, pelos agentes culturais do município, com muitas atividades ligadas à área da música, mas também de dança, com exibições que podem, de alguma maneira, trazer alguma alegria a todos os que estejam presentes. ----------

----------Para terminar, queria apresentar um voto de pesar pelo falecimento do funcionário José Carlos Cardoso da Silva, assistente operacional na Área de Limpeza Urbana, afeto à DLU - Divisão de Limpeza Urbana. Iniciou funções públicas a um de junho de dois mil e vinte, teve várias avaliações de desempenho "relevante" e "muito bom". Faleceu no domingo, tinha cinquenta anos."----------

11 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO: ----------

----------O **Senhor Vereador Nuno Neto** informou a Câmara do seguinte:----------

----------"No dia vinte e cinco de junho, representei o Senhor Presidente da Câmara Municipal, na reunião ordinária do Conselho Metropolitano de Lisboa e aqui dar destaque à presença do Senhor Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, doutor Silvério Regalado, que fez uma apresentação geral sobre um tema que é importante para

nós e que nos afetará a todos, a revisão da Lei das Finanças Locais, que decorreu no Palácio Nacional de Queluz, em Sintra. ----------

---------- No dia vinte e sete de junho, mais uma Festa Animal, desta vez no Centro Cívico de Carnaxide. ----------

---------- No dia vinte e oito, dar destaque a dois temas que são importantes. ----------

---------- Um, a "COP Trinta e Um Bike Ride", no Porto de Recreio de Oeiras, onde estive presente com a Senhora Ministra do Ambiente e Energia, engenheira Maria de Graça Carvalho e onde pude testemunhar todo o entusiasmo que existe com esta iniciativa. ----------

---------- Depois, logo a seguir, um importante evento que junta a comunidade e que faz estreitar os laços entre a população dos nossos bairros, a Festa do Sagrado Coração de Jesus, no Bairro Moinho das Rolas. ----------

---------- Ainda no dia vinte e oito, visita ao "Há Prova", no Pátio das Amendoeiras, em Linda-a-Velha. ----------

---------- No dia vinte e nove, visita técnica ao Centro de Estudos Municipal António Ramalho "Boxing Spirit". ----------

---------- No dia trinta de junho, decorreu a apresentação oficial do projeto "Bairros Comerciais Digitais - Algés tem tudo!". ----------

---------- No dia um de julho, tivemos três momentos também importantes neste estreitamento de laços comunitários e apoio às populações. ----------

---------- A cerimónia de inauguração de requalificação do edifício Casa do Parque, em Carnaxide. ----------

---------- É um equipamento, que com quarenta anos, se mantém muito atual, um projeto pioneiro, o primeiro criado pela Associação Portuguesa para os Direitos dos Menores e da Família, em mil novecentos e oitenta e nove, tratando-se também do primeiro equipamento desta natureza a ser implementado no Concelho de Oeiras, em instalações cedidas pelo município. -----

----------A sua intervenção, centra-se no acolhimento de crianças em perigo, nomeadamente, crianças privadas do meio familiar ou vítimas de violência, assegurando proteção, cuidados básicos, acompanhamento psicossocial e promoção de bem-estar, até ser possível a sua reintegração familiar, adoção ou preparação para a sua autonomia. ----------

----------A Casa do Parque, é uma estrutura de pequena dimensão, com capacidade para catorze crianças, que proporciona um acompanhamento individualizado e humanizado, num ambiente acolhedor, com uma equipa técnica experiente e dinâmica, proporcionando experiências próximas da vivência familiar. A intervenção desenvolvida combina suporte direto às crianças com apoio às famílias e formação de técnicos, reforçando as respostas sociais e comunitárias, na perspetiva de garantir o regresso seguro à família ou a integração noutra família ou mesmo o apoio à autonomia e que à data, encontram-se acolhidas onze crianças, entre os sete e os dezoito anos. Precisava de uma requalificação integral, que foi financiada pelo PRR e que contou com o envolvimento e a colaboração dos Serviços de Ação Social e a Senhora Vereadora Teresa Bacelar, que também esteve muito presente na requalificação deste espaço. Para além da integração de tudo o que era necessário renovar e requalificar naquele espaço, dar também destaque aos cuidados que tivemos no espaço exterior, onde as crianças vivem e brincam, do espaço individual de cada um, dando privacidade a quem vive naquela casa para ter o seu espaço próprio, assim como a autonomia financeira que demos à instituição através da eliminação da conta da luz, por exemplo, com a instalação de painéis solares.----------

----------A cerimónia de inauguração do Centro de Estudos Municipal António Ramalho "Boxing Spirit", em Carnaxide. ----------

----------O décimo Centro de Estudos Municipal e que face ao crescimento do projeto do Centro de Estudos Boxing Spirit, o mesmo assume agora a natureza de Programa Municipal, reforçando a sua missão de promoção do sucesso educativo, inclusão social e desenvolvimento integral das crianças e jovens da comunidade. ----------

---------- A parceria entre o Município de Oeiras e a Associação António Ramalho Boxing Spirit, teve início no ano letivo de dois mil e vinte e um/dois mil e vinte e dois, na zona de Outurela/Portela, em Carnaxide, um território identificado pela necessidade premente de intervenção pedagógica face a dificuldades escolares persistentes dos alunos residentes. ----------

---------- O projeto começou de forma humilde, com doze alunos e cresceu continuamente, tendo registado no ano letivo de dois mil e vinte e quatro/dois mil e vinte e cinco, uma extraordinária taxa de sucesso educativo de noventa e cinco por cento, comprovando o impacto direto dos técnicos especializados na recuperação das aprendizagens, no treino de métodos de estudo, no reforço da leitura e da escrita e no estreitamento da relação escola - família. O sucesso e a procura desta valência, são validados pelo número de alunos apoiados ao longo dos ciclos letivos, nomeadamente, dois mil e vinte e um/dois mil e vinte e dois com doze alunos integrados, dois mil e vinte e dois/dois mil e vinte e três com vinte e um alunos integrados, dois mil e vinte e três/dois mil e vinte e quatro com dezassete alunos integrados e dois mil e vinte e quatro/dois mil e vinte e cinco, com vinte alunos integrados, registando uma extraordinária taxa de sucesso educativo de noventa e cinco por cento. O Senhor Vereador Pedro Patacho falará com mais propriedade sobre os resultados destas salas de estudo, mas dar nota que estamos, como sempre, em todo o lado, para que não haja nenhuma criança que possa ficar para trás e, portanto, este apoio é importante nessa medida.----------

---------- Com a inauguração das novas instalações, o centro passa formalmente a assumir a escala de Programa Municipal permanente, expandindo as suas metas de atendimento de vinte para cinquenta alunos integrados. Devido a este crescimento, a valência que antes operava com limitações de espaço, no Pavilhão Desportivo Carlos Queiroz, ganha agora uma escala diferenciada com as novas instalações. Neste contexto e com o objetivo de assegurar condições adequadas e dignas aos alunos abrangidos pelo projeto, foi edificado um módulo pré-fabricado em madeira, implantado em terreno municipal, localizado na Estrada de São Marçal. O edifício

integra uma sala multiusos, duas salas de apoio ao estudo, instalações sanitárias e uma copa no piso térreo. No piso superior, dispõe de um mezanino multifuncional e uma área técnica, permitindo uma resposta funcional e versátil às diferentes necessidades do programa. ----------

----------O projeto foi desenvolvido em estreita articulação com o Departamento de Educação, no âmbito dos objetivos da iniciativa "Aprende e Constrói-te", promovida pela Boxing Spirit, a qual visa combater o insucesso e o abandono escolar precoce, associando igualmente uma forte componente de prática desportiva. Importa ainda destacar que o edifício foi concebido com recurso a materiais nobres e soluções sustentáveis, incorporando uma relevante componente de eficiência energética, nomeadamente, através da instalação de painéis fotovoltaicos e bomba de calor, contribuindo para a sustentabilidade ambiental e energética do equipamento. Este projeto constitui assim um exemplo de integração das áreas de educação, ambiente e desporto, numa única resposta estruturada e orientada para o desenvolvimento da comunidade. ----------

----------Cerimónia de requalificação do Coreto de São Marçal, em Carnaxide. ----------

----------Do velho se faz novo e o coreto que não era utilizado, é hoje um espaço de centralidade para os mais novos, um parque infantil giríssimo, onde podem ser realizadas atividades ao ar livre, pelas instituições e associações inseridas no bairro, mas também por moradores, com filhos ou netos, num espaço que se apresente como seguro, aprazível e de aprendizagem, para o Bairro de São Marçal e em especial para as crianças que frequentam o Jardim de Infância mesmo em frente.----------

----------Estive também presente na Comissão do Ambiente, Bem-Estar Animal e Ordenamento do Território Património e Habitação, da Assembleia Municipal, onde tive a oportunidade de apresentar os esclarecimentos relativos às questões colocadas pelo PS e PAN relativas ao bem-estar animal, que satisfizeram os Senhores Deputados, no que concerne à questão do regulamento das colónias e da afirmação da Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura, que se deu ao trabalho de fazer um levantamento generalizado sobre os documentos dos

municípios da Área Metropolitana de Lisboa, dizendo que não há nenhum município que estabeleça medidas com maiores apoios do que aquele que nós temos. ----------

---------- No dia três de julho, visita de acompanhamento às obras no programa habitacional de São Marçal, em Carnaxide. ----------

---------- Um número final, porque não é só presenças. ----------

---------- Dia trinta de junho, era o primeiro prazo de término do PRR e antes desse dia, assinámos os autos de receção dos novos programas de habitação correspondente às Acácias, São Marçal, Tercena, Leceia, Terra do Moinho, Módulos da Politeira e Vista Vale. Estes foram os que cumpriram o primeiro prazo e até agosto, que é o prazo de apresentação de documentos, seguir-se-ão mais uns quantos e no plano de requalificação de bairros municipais, autos de receção provisória de mil duzentos e oitenta e cinco fogos. São números muito expressivos e que demonstram bem o posicionamento do Município de Oeiras no âmbito do PRR, sendo que somos o município que mais habitação nova fez e que em termos de requalificação, portanto, tornar novo aquilo que já estava usado, também tem o expressivo número de mil duzentos e oitenta e cinco fogos, correspondente a mais ou menos metade do parque habitacional municipal." ---------

12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA MARIANA COELHO: ----------

---------- A **Senhora Vereadora Mariana Coelho** prestou as seguintes informações à Câmara: --- ----------

---------- "A título de feedback de eventos passados, quero dar aqui nota da afluência aos eventos que tivemos nos últimos tempos. ----------

---------- Na "Máxima House of Beauty", que decorreu nos Jardins do Marquês de Pombal, tivemos mais de oito mil visitantes no recinto e mais de mil crianças na zona "House of Play", que foi uma novidade desta edição. O feedback do promotor e dos visitantes foi muito positivo desta edição em particular. Estiveram presentes quarenta e duas marcas, houve mais de vinte workshops, tutoriais e talks, com mais de vinte oradores. ----------

----------Na “House of Play”, sendo o primeiro ano, fiquei impressionada com esta dinamização. Mais de dezoito atividades e experiências e catorze horas de programação infantil, que me pareceu aqui uma adição muito interessante ao programa da “Máxima House of Beauty”.

----------“O Baião Vai”, as festas juninas em Paços de Arcos, tiveram uma afluência estimada de cerca de nove mil participantes. Não houve incidentes a registar, houve muito bom feedback do reforço da restauração e da limpeza do recinto e, portanto, um feedback positivo também desta edição das festas juninas. ----------

----------Ambos os eventos tiveram um impacto a nível de redes sociais e de meios de comunicação que nos pareceram interessantes para o município. ----------

----------Relativamente ao ano dois mil e vinte e sete, e comentando aqui o que o Senhor Vereador Pedro Patacho referiu, relativamente ao ano dedicado à ciência, estamos a contar na nossa programação habitual de eventos, também incluir algo relacionado com a ciência, para também ajudar a compor a vossa programação.----------

----------Portanto, isto é algo que já temos em vista para dois mil e vinte e sete, porque também há aqui uma coerência que é importante garantir na nossa programação e na vossa. ------

----------No âmbito dos financiamentos nacionais e europeus, acompanhei, no dia trinta de junho, a verificação no local da operação de requalificação da Escola Básica Gil Vicente. Esta escola foi das primeiras, se não a primeira, a ser inaugurada com financiamento do “PT Vinte Trinta”. Isto porque a obra já estava a decorrer numa fase avançada quando foi concretizada a candidatura e quando veio a aprovação.----------

----------Contou com quarenta por cento de financiamento, e comentava aqui há pouco com a os serviços do Departamento de Educação, que a escola está espetacular, com condições completamente fora de série para aqueles alunos. ----------

----------Concretizámos também três candidaturas ao Banco Europeu de Investimentos - BEI, a Escola Básica de São Julião da Barra foi submetida uma candidatura com o valor de onze

milhões, a Escola Básica e Secundária Aquilino Ribeiro, treze milhões, quase catorze, e a Escola Secundária Professor José Augusto Lucas foi submetida pelo valor total da obra de treze milhões. Vamos agora aguardar feedback do BEI relativamente a estas candidaturas.----------

---------- Para esta concretização, obviamente, importa agradecer não só ao Gabinete de Assessoria Técnica e Promoção do Investimento, que concretizou as candidaturas, mas também ao Departamento de Educação e ao Departamento de Obras Municipais, que tiveram aqui um esforço muito significativo a nível de recolha de informação e de instrução do processo. É sempre complicado, os prazos são apertados e, por isso, agradeço imenso a mobilização dos serviços, sem os quais é impossível concretizar candidaturas. ----------

---------- Nos dias vinte e sete e vinte e oito, como já foi referido, realizou-se no Pátio das Amendoeiras, em Linda-a-Velha, a primeira edição do evento "Há Prova". ----------

---------- Não temos uma indicação muito certa de visitantes neste local, porque não temos um contador, contudo, foram vendidos quase novecentos copos. Para uma primeira edição, é excelente, e nós estimamos sempre que o número de participantes é bastante superior, porque nem toda a gente, obviamente, compra copo para fazer a prova, portanto, pelo menos o dobro das pessoas estiveram seguramente no evento e o feedback que recolhemos foi muito positivo. -------

---------- Há um ponto de melhoria para o próximo ano que é a mobilização dos restaurantes de Linda-a-Velha que, obviamente, me parece importante. Foi uma decisão dos restaurantes ali da zona não participar, mas eles arrependeram-se durante o evento, portanto, acho que se repetirmos o evento, efetivamente teremos mais restauração local a participar.----------

---------- Outras melhorias do recinto também são necessárias, também foi a primeira vez que se organizou neste local. Quisemos também ser conservadores em algumas decisões de gestão, mas acho que foi um evento muito interessante, o ambiente estava muito engraçado e o espaço presta-se muito a este tipo de acontecimento mais familiar.----------

---------- No dia trinta de junho, estive também presente na apresentação do Congresso de

Cozinha dois mil e vinte seis, no Pátio das Araucárias, no Palácio Marquês de Pombal. Esta apresentação abriu o evento que decorrerá em setembro nos Jardins do Palácio Marquês de Pombal.---- ----------

----------Destaco que o Congresso de Cozinha é o maior evento de gastronomia para os profissionais do setor da hotelaria e restauração, e no ano passado foi eleito o melhor evento gastronómico do ano, portanto, é um evento que temos muita honra em receber. ----------

----------Temos muito interesse em receber até a nível de posicionamento da nossa gastronomia, é uma hipótese muito mais fácil para os nossos restaurantes e para a nossa hotelaria de participar neste evento, porque está mesmo aqui ao lado. Portanto, é um evento pelo qual temos bastante carinho e depois também vos convidar a todos para em setembro participarem.---

----------Já no dia um de julho, estive presente na cerimónia de assinatura do protocolo entre o Município de Oeiras e o Instituto Português do Desporto e Juventude, no Jamor. Creio que a presença da Ministra tornou óbvia a relevância desta decisão e tenho muitas expectativas sobre o que irá acontecer no Jamor. ----------

----------Por fim, teremos a décima quinta edição do "Há Prova" em Paço de Arcos, no fim de semana de dezassete e dezanove de julho, para a qual obviamente vos convido."----------

13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANABELA PEDROSO: ----------

----------A **Senhora Vereadora Anabela Pedroso** prestou à Câmara as seguintes informações: ----------

----------"Uma primeira nota para me associar aos parabéns à Senhora Vereadora Teresa Bacelar, hoje vai ser um dia extraordinário, é sempre um momento de júbilo.----------

----------Tenho aqui duas notas que gostava de me associar.----------

----------A primeira é relativamente ao prémio "Fit Sénior" e lembrei-me de um assunto sobre o qual hoje vamos falar que é a propósito da Loja do Cidadão, o que é que uma coisa tem a ver com a outra? ----------

---------- Estamos a falar de renovação, de coisas que já são antigas, se calhar são capazes de não ter ideia que a primeira Loja do Cidadão foi lançada em mil novecentos e noventa e nove, estamos a falar de um projeto com vinte e sete anos. ----------

---------- Eu sou a sénior que esteve na origem deste projeto e sendo sénior também a esse nível, naturalmente os parabéns, porque acho que o mais importante é percebermos que a senioridade não significa caridade, o que quer dizer, é que as pessoas se reinventam, bem como as instituições se reinventam, bem como as lojas de cidadão se têm vindo a reinventar nestes vinte e sete anos. ----------

---------- Portanto, parabéns a Oeiras e parabéns a todos nós que vamos tendo mais um ano e mais um ano, mas continuamos jovens como sempre fomos."----------

14 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SÍLVIA BREU: ----------

---------- A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** informou a Câmara do seguinte: ----------

---------- "Em primeiro lugar, dar os parabéns à Senhora Vereadora Teresa Bacelar, é um dia extraordinário. ----------

---------- Associar-me ao voto de pesar, o falecimento do nosso trabalhador José Carlos Cardoso da Silva, aconteceu após um momento prolongado de coma devido a um acidente de mota há uns meses, faleceu com cinquenta anos, deixa saudades, era um ótimo trabalhador. ------

---------- No dia onze de junho, assisti à sessão solene comemorativa do trigésimo terceiro aniversário da Junta de Freguesia de Porto Salvo. ----------

---------- No dia quinze de junho, presenciei no Jardim do Palácio do Marquês, a atribuição de Medalhas de Bons Serviços e Serviço Público, relativas aos anos dois mil e vinte e cinco e dois mil e vinte e seis. ----------

---------- É sempre um momento importante, não só na vida desta instituição, como na vida dos trabalhadores, é o reconhecimento do seu trabalho e do mérito do seu trabalho pelos anos de serviço que têm dedicado à Câmara e, por essa razão, é sempre entusiasmante participar neste

evento. ----- ----------

----------Antes de mais, dar os parabéns à Senhora Vereadora Teresa Bacelar e ao Senhor Vereador Armando Soares, pela ligação que também tiveram pela formação em "Mass Training" em Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa - DAE. ----------

----------No dia dezanove de junho, participei nesta sessão onde aprendi a realizar manobra de suporte básico de vida e a utilizar o DAE. É uma formação que todos deveríamos ter, porque nunca sabemos quando é que vai ser necessário e se acontecer não estar um médico, um enfermeiro, ou seja, os primeiros socorros, além de ser muito interessante, aprende-se algumas coisas, dá sempre muito jeito, gostei muito de participar. ----------

----------Nos dias vinte e um, vinte e dois, vinte e três e vinte e quatro de junho, estive em visita a Israel juntamente com o Senhor Presidente.----------

----------No dia vinte e oito de junho, na Marina de Oeiras, participei na COP Trinta e Um Bike Ride, uma iniciativa internacional que liga a anterior conferência das partes sobre alterações climáticas (COP Trinta), realizada no Brasil, à COP Trinta e Um, que terá lugar na Turquia, através de uma estafeta em bicicleta que atravessa diversos países. O objetivo é promover a mobilidade sustentável, incentivar o uso da bicicleta como meio de transporte quotidiano e sensibilizar para a adoção de políticas públicas que contribuam para a descarbonização das cidades e para uma melhor qualidade de vida. ----------

----------É motivo de orgulho para Oeiras ter sido o ponto de entrada na Europa dos símbolos da COP Trinta e Um Bike Ride, acolhendo o arranque da etapa nacional desta iniciativa internacional. ----------

----------A cerimónia contou com a presença da Senhora Ministra do Ambiente e Energia, reforçando a importância da mobilidade ativa e sustentável na resposta aos desafios climáticos.--

----------Foi também nesta ocasião que tive a oportunidade de lançar oficialmente a terceira edição da COP Oeiras Valley, anunciando o tema que marcará os trabalhos deste ano, o impacto

dos resíduos no clima.----------

---------- Para quem ainda não sabe a COP Trinta e Um Oeiras Valley é uma mini COP dedicada aos jovens das nossas escolas onde durante dois dias vão ter oportunidade de discutir matemática específica, este ano serão os resíduos, o ano passado julgo que foram os oceanos ou a energia, isto é, vão simular a COP original.----------

---------- Cerca de duzentos miúdos serão divididos em equipas de dois e cada equipa representa um país, uma organização. ----------

---------- Obriga-os a ter de estudar qual é a política do país que estão a representar para aquela temática, obriga-os a chegar a consensos, a ter discussões e a sentarem-se à mesa. ---------

---------- É um evento extraordinário, recomendo que estejam presentes, pelo menos, um ou outro momento e vão ver que saímos de lá com muito mais fé no futuro e, particularmente, no futuro de Oeiras.----------

---------- Este ano coincidiu com a chegada dos símbolos da COP que vieram de Belém do Pará, Brasil, chegaram de veleiro e entregaram os símbolos aos representantes da "Bike-Rid" agora várias pessoas vão fazê-los chegar até Antália, cidade onde se vai realizar a próxima edição da COP Trinta e Um, vão-se juntando por vários pontos do caminho e levar os símbolos até lá.------ ----------

---------- No dia vinte e nove de junho, participei como oradora no quarto fórum Mobilidade e Transportes.----------

---------- O meu painel foi muito focado em transporte marítimo e porquê no transporte marítimo? Porque iremos inaugurar amanhã a travessia Algés/Trafaria ainda numa fase experimental, mas será, esperamos nós, uma alternativa de mobilidade a quem vem da outra margem. -- ----------

---------- Quem trabalha em Oeiras, atraca na Doca Pesca e depois tem a interface de Algés onde pode apanhar o autocarro, comboio e futuramente o LIOS.----------

----------No dia um de julho, estive presente na inauguração da requalificação do edifício da Casa do Parque. ----------

----------No mesmo dia, assisti às inaugurações do Centro de Apoio ao Estudo da "Boxing Spirit" e do Coreto de São Marçal.----------

----------No dia três de julho, estive numa reunião online de articulação sobre o apoio à Venezuela. ----------

----------Por último, dia cinco de julho, estive presente na celebração do centésimo trigésimo quinto aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora."-

15 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE:----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** prestou à Câmara as seguintes informações: ----------

----------"No dia vinte e cinco de junho, referir que estive na conferência "Data With Purpose Summit Dois Mil e Vinte e Seis", participando numa mesa-redonda "Oeiras Dois Mil e Trinta: Um Modelo de Governação Inteligente". Dizer que tive a oportunidade para referir nessa minha alocução, que esta questão da utilização dos dados para a governação não é coisa nova. Nós agora acreditamos muito no modernismo, que parece que é tudo novidade, isto não é novidade, o que nós temos é mais dados à disposição do nosso quotidiano, com a introdução das tecnologias de comunicação e informação e a sensorização do espaço público.----------

----------Tive também a oportunidade para recordar que em Oeiras, nós constituímos a primeira rede LoRa do país, somos o primeiro município a ter uma rede de comunicação de baixa frequência, exatamente para ligar os IoT, a Internet das Coisas e que já estamos a preparar toda esta infraestrutura há já alguns anos e que felizmente, permitam-me fazer este desabafo, felizmente que nós não investimos em sensores no espaço público há alguns anos, porque se tivéssemos gasto rios de dinheiro em sensorização do espaço público, tínhamos sensores que há seis anos eram moderníssimos, hoje são absolutamente obsoletos e hoje estaríamos novamente a gastar dinheiro.----------

---------- Acreditamos que estamos a entrar numa fase de alguma maturidade destas tecnologias, da sensorização, com câmaras que hoje conseguem ser multidimensionais nos dados que recolhem e ainda assim limitar a sua captação de imagens em espaço público, procurando não invadir a privacidade dos cidadãos e que cruzando a informação com uma central de informação da cidade e juntamente com a introdução da inteligência artificial, que nestes últimos cinco, seis anos, atingiu patamares muito mais elevados do que estava há alguns anos, conseguem fazer a gestão da cidade, com estes dados e com esta informação, de modo eficiente e reduzindo o investimento que se tinha de fazer no passado.----------

---------- Eu quando recordo os valores que na altura tínhamos para a sensorização, tínhamos de introduzir sensores para a temperatura, sensores para o trânsito, sensores para o vento, cada sensor servia apenas para uma dimensão dos dados que tínhamos de recolher. Hoje, um único sensor, como eu dizia, as câmaras de última geração recolhem muitos mais dados e muito mais informação, portanto, creio que estará na altura de nós podermos fazer esse avanço.----------

---------- No dia vinte e seis, estive na abertura das festas da minha freguesia, da Freguesia de Barcarena. ----------

---------- No dia vinte e sete, acompanhei o Senhor Presidente e o Senhor Vereador Nuno Neto na Festa Animal, no Centro Cívico de Carnaxide. ----------

---------- No mesmo dia, estivemos também no "Há Prova", no Pátio das Amendoeiras, que a Senhora Vereadora Mariana Coelho tão bem referiu. ----------

---------- No dia vinte e oito de junho, continuação do "Há Prova" e das festas de Barcarena. --

---------- No dia trinta de junho, a Assembleia descentralizada. ----------

---------- Por acaso há pouco tempo diziam-me da importância de nós descentralizarmos algumas destas reuniões, estou a lembrar-me uma reunião em que me referiram isso e de alguma dificuldade de certas pessoas de chegarem à Câmara ou de irem à Sede do Concelho, portanto, é sempre bom estas assembleias descentralizadas.----------

----------No dia um de julho, a requalificação do edifício da Casa do Parque, o Centro de Apoio ao Estudo e a requalificação do Coreto de São Marçal, que já foram devidamente referidos. -- ----------

----------No dia dois de julho, visita à obra do Centro Cívico de Carnaxide, juntamente com os serviços de obras municipais, com a Direção Municipal e com o Departamento de Obras Municipais, para falar com os comerciantes, juntamente com o Senhor Presidente da União de Freguesias daquela obra do Centro Cívico. Não há obras sem dor, não é possível requalificar o Centro Cívico de Carnaxide e transformá-lo num espaço muito mais agradável e muito mais funcional no futuro, de modo indolor. Curiosamente, havia alguns comerciantes que estavam algo tensos, para usar do eufemismo, esquecendo talvez, que se nós não fizéssemos as obras as pessoas continuavam a cair por o piso do centro cívico não estar em condições, que era preciso renovar, que havia infiltrações, aliás, a obra atualmente em curso, está a impermeabilizar devidamente o espaço do centro cívico, para evitar infiltrações nos pisos inferiores. Já teve algum prolongamento, apesar de estarmos a cumprir o prazo, exatamente porque teve de ser reforçada a impermeabilização, no decurso de uma obra há sempre imponderáveis. Tive a oportunidade de dizer no dia, estou a olhar para a Senhora Diretora Municipal, porque a Senhora Diretora Municipal serve de "muleta", porque lembro-me depois do que tratámos na reunião, na qual cheguei a referir que, por exemplo, na obra dos SIMAS, da quintuplicação da Ribeira de Massamá, que está a ter lugar ali em Tercena, houve um dia que caiu uma chuvada violenta durante a noite que atrasou a obra por mais um mês, portanto, as obras têm sempre imponderáveis. ----------

----------Todavia, nós estamos, tivemos e estaremos sempre disponíveis para acompanhar, para falar com as pessoas e no final, garantimos que o centro cívico ficará muito mais bonito e aprazível, será um centro para onde certamente as pessoas serão direcionadas e no final de tudo, certamente que as obras servirão a todos e que, como o Senhor Presidente gosta de dizer, no fim

ficam todos contentes, no decurso estão muitos chateados, mas no fim ficam todos contentes. ----

---------- No dia três de julho, abertura do Festival Panda, no Estádio Municipal Mário Wilson, no Parque dos Poetas. ----------

---------- No dia seis de julho, tivemos a "Fan Zone", onde assistimos todos ao jogo de Portugal com a Espanha, de triste memória para todos nós, mas a presença do público foi notável." -- ----------

16 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES: ----------

---------- Reportando-se às questões suscitadas pelos Senhores Vereadores o **Senhor Vice-Presidente** referiu: ----------

---------- "Sobre o que os Senhores Vereadores, particularmente os da oposição disseram sobre a segurança e habitação, eu aproveitava para pedir apoio aos Senhores Vereadores que estão na Assembleia da República, porque quase todas estas matérias são matérias do Governo da República ou da Assembleia. ----------

---------- As medidas legislativas normalmente não são as mais eficientes, os pacotes não são os melhores, por exemplo, na segurança, nós gostávamos muito e eu já disse na Assembleia Municipal, gostávamos muito que o corpo de agentes da PSP previstos para o Concelho de Oeiras estivesse cumprido, gostávamos que a dotação financeira dos sucessivos governos da república, dotasse a PSP de Oeiras dos meios necessários, de modo a que a Câmara não tivesse que comprar computadores, impressoras, tinteiros, telemóveis, tablets e viaturas. ----------

---------- Quando houve o governo da Troika, o Município de Oeiras é que teve de pagar o combustível, portanto, nós estamos dispostos a fazer tudo o que é necessário. Dei também o exemplo das festas de Oeiras, onde nós todos os anos perguntamos à PSP sobre qual o aparelho necessário e o que a PSP nos diz, é aquele que nós colocamos em prática, portanto, era bom também que o que a lei determina que a PSP pusesse em prática para o concelho fosse cumprido.

---------- Nós estaremos dispostos a apoiar em tudo o que a PSP nos diga, porém, não deixo de

dizer que fico muito feliz sempre que um vereador ou um deputado da oposição nos dizem que os índices de criminalidade de Oeiras são os melhores da Área Metropolitana de Lisboa e recordar que há quarenta anos, Oeiras era marcado pelas chagas sociais, de tráfico de droga, assaltos quotidianos, que era uma tragédia a segurança deste município. ----------

----------Nós caminhámos muito e havemos de melhorar. ----------

----------Sobre a habitação, no que falta de financiamento público e de construção de edifício legislativo que seja capaz de ir ao encontro dessa problemática, já tive várias conversas sobre isso com o doutor Isaltino, como nós nos tornamos em Oeiras quase "saco de pancada". O Senhor Presidente da Câmara de Oeiras tem dito uma coisa simples, "é preciso termos solos para poder construir". Em dois mil e catorze, o Governo tirou e atenção, os governantes quase todos têm consciência disto, depois é uma questão de coragem política. Nós retirámos, ou aprovou-se legislação que retirou solos urbanizáveis. Os solos urbanizáveis não são mais do que a zona de expansão da cidade, as cidades crescem no mundo inteiro, vemos as cidades a crescerem e por nos ter sido retirado a nós e a outros solos urbanizáveis, vemos hoje a mancha urbana, a dita mancha de óleo, a chegar a Torres Vedras, para termos reserva agrícola em terrenos em Oeiras. -

----------Nós tivemos aqui uma Senhora Vereadora no último mandato, de muito má memória para quase todos nós, permitam dizer-vos, que queria que nós tivéssemos políticas de produção de trigo em Oeiras. Na altura tivemos a oportunidade de dizer à Senhora Vereadora, que o trigo e os cereais em geral, plantam-se e colhem-se de duas formas, elevada extensão e mecanização, ou temos máquinas ou temos trabalho semiescravo, não é difícil perceber isto, em alta extensão, o Alentejo percebeu isto, durante décadas deu cabo dos solos do Alentejo, deu cabo da estrutura social no Alentejo, que as pessoas emigravam em massa, em salto para fora, porque o país não era competitivo e não tinha solos adequados para isso, no entanto, tivemos aqui um movimento político que nos dizia que nós devíamos plantar trigo. ----------

----------Não sei como é que economicamente ou financeiramente seria favorável plantar

trigo, mas vemos a desadequação das políticas públicas em relação à realidade. Quando nós precisamos de dar solução para a vida das pessoas, para a vida quotidiana das pessoas, depois estamos capturados por movimentos políticos que não nos deixam pensar racionalmente, infetam o espaço público e depois o Senhor Presidente fala muito disso, do "centro político". ----------

---------- O Senhor Presidente há dia usou uma expressão que eu aprecio muito, que é o "centro revolucionário", porque as reformas fazem-se no centro, não se fazem nos extremos, quem sonha com extremos para fazer reformas, esqueça, o geral não se resolve nos extremos, resolve-se no centro, mas o centro político depois é incapaz de reformar e convivemos nós todos, há doze anos, com uma lei dos solos que não permite construir habitação. ----------

---------- Hoje, nós, se sobrevoarmos a Área Metropolitana de Lisboa de helicóptero ou de avião a baixa altitude, vemos a mancha de óleo a chegar até Torres Vedras. Ora, não é difícil perceber que do centro do CBD - Central Business District de Lisboa, na zona do Marquês de Saldanha até aqui à autoestrada, distam oito, nove quilômetros, sensivelmente, e até Torres Vedras são quarenta. A mancha de óleo admite que esteja a quarenta quilómetros do centro da capital para termos solos urbanos, solos agrícolas, a oito, ora, isto é o cúmulo da irracionalidade, nós estamos a viver num tempo de irracionalidade que é muito curioso.----------

---------- Acabámos de falar da minha presença e do Senhor Vereador Pedro Patacho na conferência, em que falamos dos dados e da construção de políticas públicas a partir da informação, informação torna conhecimento, conhecimento quando trabalhado, torna-se sabedoria, é este o percurso, em princípio. Nós temos a informação, temos os dados e depois temos políticas públicas que contrariam a realidade. Olhamos, passamos na autoestrada e pensamos assim há anos, mas porque é que isto está assim parado? ----------

---------- Está assim parado porque agora é solo agrícola, não sei quem vai explorar aquilo, ninguém vai explorar aquilo, nós não estamos a falar de retirar os solos da reserva ecológica nacional, a reserva ecológica é reserva ecológica, não é abandonar a reserva ecológica, agora,

reserva agrícola, aqui, para depois fazermos cidade em Torres Vedras e depois dizermos que queremos cumprir as metas das alterações climáticas, quando todos sabemos que se as pessoas vivem longe, têm que fazer deslocações pendulares com emissões, isto está tudo trocado, isto é de uma falta de racionalidade. ----------

----------Por fim, sobre a questão das críticas entre os partidos políticos, nós não nos metemos nisso, os partidos têm liberdade de criticar, não deixa de ser divertido para nós. ----------

----------Sobre o envelhecimento que a Senhora Vereadora Anabela Pedroso nos trouxe e a dignidade do envelhecimento, não tem nada a ver com a Câmara de Oeiras. Quero apenas referir o exemplo que há alguns anos o mundo obteve a partir de como envelheceu o Papa João Paulo Segundo, que envelheceu à frente de todos, no espaço público, porque era uma figura pública internacional. ----------

----------Era muito bom que a sociedade, quando visse esses exemplos, percebesse que é o caminho de todos nós, não é vergonha envelhecer, não é vergonha perder faculdades, porque a alternativa é muito pior, é desaparecer mais cedo." ----------

17 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE JOSÉ CARLOS CARDOSO DA SILVA:----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta verbal do **Senhor Vereador Armando Soares** exarar em ata um voto de pesar pelo falecimento de José Carlos Cardoso da Silva. ----------

----------"O funcionário José Carlos Cardoso da Silva, assistente operacional na Área de Limpeza Urbana afeto à DLU - Divisão de Limpeza Urbana, iniciou funções públicas a um de junho de dois mil e vinte, teve várias avaliações de desempenho "relevante" e "muito bom". Faleceu no domingo, tinha cinquenta anos.----------

---------- A Câmara Municipal de Oeiras expressa o seu voto de pesar pelo seu falecimento, endereçando à sua família e amigos as mais sentidas condolências."----------

---------- O qual deverá ser transmitido à família enlutada, aos amigos e a todos quanto com ele privaram de perto. ----------

18 - PROPOSTA Nº. 641/26 - DPOC - RECONHECIMENTO ISENÇÃO PARCIAL DE IMI NO ÂMBITO DO APOIO ÀS FAMÍLIAS NOS TERMOS DO REGULAMENTO DE BENEFÍCIOS FISCAIS: ----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar o reconhecimento do benefício fiscal para as frações identificadas na lista junta ao processo, e a comunicação à Autoridade Tributária dos reembolsos a emitir, no âmbito do Apoio às Famílias.----------

---------- Nos termos da alínea d), do artigo décimo quinto e números dois, quatro e nove, do artigo décimo sexto, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. --------

---------- Decreto-Lei número duzentos e quinze, de oitenta e nove, de um de julho. ----------

---------- Regulamento número novecentos e catorze, de dois mil e vinte e três.----------

---------- Regulamento número mil duzentos e noventa e nove, de dois mil e vinte e cinco. -----

---------- Artigo quadragésimo quarto, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.----------

19 - PROPOSTA Nº. 642/26 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 20ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA: ----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Pedro dos Santos

Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho por si praticado de vinte e seis de junho de dois mil e vinte e seis, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/catorze mil cento e cinquenta e cinco, referente à vigésima alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e seis, no valor movimentado de trezentos e trinta e quatro mil seiscentos e sessenta e cinco euros e treze cêntimos, na despesa.----------

----------Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro.----------

----------Artigo quadragésimo sexto-B, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. ----------

----------Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

20 - PROPOSTA Nº. 643/26 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 21ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA: ----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho por si praticado de trinta de junho de dois mil e vinte e seis, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/catorze mil quinhentos e setenta e oito, referente à vigésima primeira alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e seis, no valor movimentado de sessenta e seis mil quatrocentos euros e quarenta e cinco cêntimos, na despesa. ----------

----------Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro.----------

---------- Artigo quadragésimo sexto-B, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. ----------

---------- Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.----------

21 - PROPOSTA Nº. 644/26 - DP - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE COMODATO COM A ASSOCIAÇÃO ANTÓNIO RAMALHO - BOXING SPIRIT, TENDO POR OBJETO O EDIFÍCIO MODULAR SITO NA ESTRADA DE S. MARÇAL, Nº. 8, EM CARNAXIDE, PARA INSTALAÇÃO DE UM CENTRO DE APOIO AO ESTUDO:----------

---------- I - O **Senhor Vice-Presidente** disse: ----------

---------- "Aquele centro de apoio ao estudo merece ser visitado por toda a gente. Pela construção, pela ideia subjacente, por onde está, pela transformação de vidas que vai permitir, é absolutamente notável o que está ali e depois a beleza do espaço, porque é muito acolhedor." ----

---------- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a celebração do contrato de comodato entre o Município e a Associação António Ramalho - Boxing Spirit (IPSS), tendo por objeto a edificação modular de madeira, com a área total de construção de quinhentos e quarenta e dois vírgula noventa metros quadrados, composta por dois pisos (piso um, com a área útil de duzentos e quarenta e nove vírgula quarenta metros quadrados e piso dois, com a área útil de cento e oitenta e dois metros quadrados), sita na Estrada de São Marçal, número oito, em Carnaxide e destinada exclusivamente à instalação e ao funcionamento do respetivo Centro de Apoio ao Estudo.----------

---------- A minuta do contrato de comodato.----------

---------- A promoção das diligências necessárias ao cumprimento integral dos deveres de

publicitação em Diário da República e de reporte à Inspeção-Geral de Finanças. ----------

----------Nos termos dos artigos sexto, número um, alínea b), da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. ----------

----------Artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas d) e h) e trigésimo terceiro, número um, alíneas g) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.------

----------Artigo quinquagésimo segundo, números um e dois, do Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. ----------

----------Artigos quarto, quinto, ducentésimo, número um e ducentésimo segundo, número dois, do Código do Procedimento Administrativo. ----------

----------Artigo quinto, número um, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ----------

----------Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.----------

22 - PROPOSTA Nº. 645/26 - GAF - AUTOS DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS - ELENCO DE MISSÕES - DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JUNTAS DE FREGUESIA: ----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar e submeter à Assembleia Municipal que as competências de limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros na Freguesia de Barcarena, se mantenham no âmbito de intervenção Município.----------

----------Nos termos do número três, do artigo segundo, do Decreto-Lei número cinquenta e sete, de dois mil e dezanove, de trinta de abril.----------

23 - PROPOSTA Nº. 646/26 - GAF - ALTERAÇÃO AOS AUTOS DE TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS E CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS CELEBRADOS COM AS UNIÕES E JUNTAS DE FREGUESIA:----------

---------- I - A **Senhora Vereadora Anabela Pedroso** disse:----------

---------- "Somente uma pequena reflexão e uma questão que gostaria de colocar, sobre a perceção nestes últimos dez anos, relativamente à transferência de competências para as Juntas de Freguesia. Aquilo que tenho visto refletido é que pouco ou nada mudou, ou seja, vê-se cada vez menos recurso de descentralização, digamos assim e desconcentração de serviços para as Juntas, quando o papel das Juntas era exatamente o oposto, em que deveria ser exatamente uma espécie de braço armado de muitas destas políticas públicas municipais.----------

---------- Porque é que isto acontece, Senhor Vice-Presidente?----------

---------- O que é que está a acontecer em Oeiras nestes últimos dez anos? ----------

---------- Praticamente andamos sempre com a mesma coisa para trás e para a frente, mas não há uma evolução efetiva, positiva, digamos, deste ponto de vista."----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** referiu:----------

---------- "Não está exatamente tudo na mesma. ----------

---------- Senhora Vereadora, voltamos ao irrealismo. ----------

---------- Se nós transferirmos mais verba e mais competência para as Juntas, o que é que as Juntas vão precisar?----------

---------- Recursos humanos para exercer essas competências e estaremos a criar pequenas Câmaras.-- ----------

---------- Depois as Juntas não têm o quê? ----------

---------- Os recursos para suportar. ----------

---------- Imagine o que é uma Junta de Freguesia ter de lançar concursos públicos para obras. Vai precisar de ter um departamento de contratação pública, que vai precisar de ter um ou dois juristas e alguns administrativos, sob pena de termos um cacique ou muitos caciques para poucos índios, não é? ----------

---------- Só temos chefes. ----------

----------Precisamos ter o departamento de contratação pública, depois um ou dois juristas mais, mais dois ou três técnicos, mais dois ou três administrativos, que é a reprodução da divisão de contratação pública que nós temos aqui. Agora, não é uma vez, são cinco vezes, porque são duas freguesias e três uniões de freguesia, só que para além disso, depois vai aumentar também a complexidade financeira, aumenta a necessidade de uma divisão ou de um departamento financeiro nas juntas de freguesia, depois também um departamento de obras municipais ou então a externalização através da contratação, mas vai ter de ter lá sempre, mais uma vez, o cacique, tem sempre de ter o chefe, um diretor de departamento. ----------

----------O que é que nós estamos a ter? ----------

----------Uma quintuplicação da realidade da Câmara Municipal nessas freguesias. O que é pedido atualmente aos municípios é que reproduzam pequenas câmaras nas freguesias, mas depois não há recursos para isso. ----------

----------Como é que o fazemos? ----------

----------Depois, veja, há uma questão que a mim me sensibiliza muito, que tem a ver, por exemplo, com a autorização da publicidade em espaço público, que é uma tentação, para ter receita fácil. É uma receita pequena no quadro do Município de Oeiras, mas vejam, há muitos municípios portugueses, sem querer apontar ninguém, que usam e abusam das licenças de colocação de outdoors em espaço público para terem mais receita.----------

----------O que é que isso gera? ----------

----------Uma poluição absurda em espaço público, mas a lei permite e eu estou a dizer permite, para não prolongar muito.----------

----------Estou a ver a doutora Ana Rita Cordeiro, que sabe o que é que eu estou a pensar.-----

----------A lei permite que sejam as freguesias a autorizar estes licenciamentos. ----------

----------Não pode ser.----------

----------Nós estamos a tentar reproduzir para a generalidade dos municípios a realidade que

foi colocada em Lisboa, por exemplo, mas em Lisboa a realidade é completamente distinta. Lisboa é diferente do resto do país.----------

---------- Lembra-se do governo da Troika?----------

---------- O Secretário de Estado da Administração Local, da altura, sem querer criticar mais ninguém, foi presidente da Câmara, não sei se de Penela. ----------

---------- Acreditam sinceramente que o Presidente da Câmara de Penela, conhece a realidade dos grandes municípios do país, quando, por exemplo, fez a reforma das autarquias locais e coloca cinco adjuntos para o Executivo Municipal de Oeiras?----------

---------- Nós vivemos fora da realidade. ----------

---------- A Senhora Vereadora já esteve aqui, ainda que sem funções executivas, mas conhece a carga de "lenha" que há no Município de Oeiras.----------

---------- Nós voltamos ao mesmo, o grau de irrealismo das alterações legislativas. ----------

---------- Nós não estamos bem, o país não está bem, isto não está bem. Não está bem, querer que nós atribuamos tantas competências às freguesias, sem depois ter os recursos financeiros, para isso já basta nós, atribuírem-nos a habitação e a saúde e depois não nos darem o envelope financeiro necessário.----------

---------- Nós estamos a conviver com isso.----------

---------- Agora, as freguesias têm muito menos armas do que o município para um contexto desses.----- ----------

---------- A prazo, o que é que vai acontecer? ----------

---------- Lembram-se do governo de dois mil e dois, do governo da "tanga"?----------

---------- O que é que disse a doutora Manuela Ferreira Leite, quando era Ministra das Finanças? - ----------

---------- "Endividamento zero para os municípios". A questão do endividamento das freguesias e dos riscos financeiros para as freguesias seriam substancialmente superiores. As

freguesias não têm massa crítica para as competências que lhes querem ser atribuídas, já para não dizer dos problemas que houve em Lisboa em algumas áreas, que são conhecidas.” ----------

----------II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a alteração dos Contratos Interadministrativos e dos Autos de Transferência de Recursos celebrados com as freguesias, mediante a celebração de adenda. ----------

----------Os mapas financeiros para o período de dois mil e vinte e seis a dois mil e vinte e nove, conforme descritos de seguida, que consubstanciam a alteração: ----------

----------Contrato Interadministrativo previsão dos valores totais por ano - dois mil e vinte e seis - dois mil e vinte e sete - dois mil e vinte e oito - dois mil e vinte e nove:----------

----------União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada-Dafundo - quatrocentos e sessenta e seis mil seiscentos e oitenta a cinco euros e sessenta e seis cêntimos - um milhão treze mil seiscentos e sessenta e oito euros e oitenta a sete cêntimos - um milhão trinta e dois mil cento e cinquenta e oito euros e oito cêntimos - um milhão quarenta e um mil oitocentos e vinte e nove euros e sessenta e oito cêntimos; ----------

----------União das Freguesias de Carnaxide e Queijas - quinhentos e trinta e oito mil setecentos e cinquenta e cinco euros e quarenta e três cêntimos - um milhão cinquenta mil e setenta e oito euros e três cêntimos - um milhão sessenta e cinco mil cento e cinquenta e seis euros e oitenta e oito cêntimos - um milhão setenta e dois mil oitocentos e vinte e cinco euros e cinquenta e nove cêntimos;----------

----------União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias - duzentos e dezasseis mil quinhentos e quarenta e cinco euros - um milhão trezentos mil duzentos e trinta e cinco euros e cinquenta e quatro cêntimos - um milhão trezentos e oito mil quatrocentos

e quinze euros e quarenta e dois cêntimos - um milhão trezentos e treze mil quinhentos e noventa e três euros e noventa e nove cêntimos; ----------

---------- Barcarena - duzentos e vinte e sete mil quinhentos e oitenta e um euros e sessenta e um cêntimos - seiscentos e trinta e oito mil cento e setenta e nove euros e cinquenta e sete cêntimos - seiscentos e quarenta e cinco mil cento e oitenta e seis euros e sessenta e dois cêntimos - seiscentos e quarenta e nove mil cento e noventa e dois euros e trinta e sete cêntimos;

---------- Porto Salvo - trezentos e oitenta e sete mil e quinhentos euros - setecentos e noventa e oito mil cento e oitenta euros e vinte e quatro cêntimos - oitocentos e treze mil trezentos e vinte e um euros e dezassete cêntimos - oitocentos e vinte mil novecentos e oitenta e nove euros e noventa e um cêntimos; ----------

---------- Total - um milhão oitocentos e trinta e sete mil sessenta e sete euros e setenta cêntimos - quatro milhões oitocentos mil trezentos e quarenta e dois euros e vinte e quatro cêntimos - quatro milhões oitocentos e sessenta e quatro mil duzentos e trinta e oito euros e dezassete cêntimos - quatro milhões oitocentos e noventa e oito mil quatrocentos e trinta e um euros e cinquenta e cinco cêntimos. ----------

---------- Auto de Transferência de Recursos, previsão de valores totais por ano - dois mil e vinte e seis - dois mil e vinte e sete - dois mil e vinte e oito - dois mil e vinte e nove: ----------

---------- União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada-Dafundo - duzentos e noventa e três mil seiscentos e setenta e cinco euros e sete cêntimos - oitocentos mil oitocentos e oitenta euros e dois cêntimos - oitocentos e catorze mil setecentos e sessenta e nove euros e noventa e três cêntimos - oitocentos e vinte e dois mil setecentos e oitenta e um euros e quarenta três cêntimos; ----------

---------- União de Freguesias Carnaxide e Queijas - quatrocentos e cinquenta e seis mil seiscentos e doze euros e cinquenta e seis cêntimos - oitocentos e cinquenta e dois mil cento e quarenta e oito euros e cinquenta e três cêntimos - oitocentos e sessenta e quatro mil oitocentos e

quarenta e dois euros e sessenta e dois cêntimos - oitocentos e setenta mil novecentos e vinte e três euros e quarenta e nove cêntimos; ----------

----------União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias - quinhentos e trinta e quatro mil quatrocentos e cinco euros - um milhão noventa e nove mil setecentos e cinquenta e seis euros e quarenta e seis cêntimos - um milhão cento e cinco mil quinhentos e setenta e quatro euros e cinquenta e nove cêntimos - um milhão cento e nove mil novecentos e vinte e três euros e doze cêntimos;----------

----------Barcarena - cento e quarenta e um mil cento e quarenta e cinco euros e cinquenta e cinco cêntimos - trezentos e trinta e quatro mil setecentos e oitenta e cinco euros e quarenta e sete cêntimos - trezentos e quarenta e um mil setecentos e noventa e dois euros e cinquenta e dois cêntimos - trezentos e quarenta e cinco mil setecentos e noventa e oito euros e vinte e sete cêntimos; -- ----------

----------Porto Salvo - duzentos e cinquenta mil euros - seiscentos e dezanove mil trezentos e cinquenta euros e noventa e nove cêntimos - seiscentos e trinta e seis mil seiscentos e quarenta e quatro euros e trinta e nove cêntimos - seiscentos e quarenta e quatro mil trezentos e oitenta e cinco euros e trinta e cinco cêntimos;----------

----------Total - um milhão seiscentos e setenta e cinco mil oitocentos e trinta e oito euros e dezoito cêntimos - três milhões setecentos e seis mil novecentos e vinte e um euros e quarenta e oito cêntimos - três milhões setecentos e sessenta e três mil seiscentos e vinte e quatro euros e seis cêntimos - três milhões setecentos e noventa e três mil oitocentos e onze euros e sessenta e sete cêntimos.----------

----------Remeter à Assembleia Municipal para aprovação a alteração dos Contratos Interadministrativos e dos Autos de Transferência de Recursos; ----------

----------A revisão do Plano Plurianual de Investimentos e Atividades Mais Relevantes por forma a incluir o projeto e a dotação orçamental suprarreferidas nos anos de dois mil e vinte e

oito e dois mil e vinte e nove; ----------

---------- A assunção dos correspondentes compromissos plurianuais. ----------

---------- Nos termos dos artigos vigésimo quinto, número um, alínea k), trigésimo terceiro, número um, alínea m), centésimo vigésimo, centésimo vigésimo terceiro, centésimo vigésimo sexto e centésimo vigésimo nono, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - ----------

---------- Artigo sexto, do Decreto-Lei número cinquenta e sete, de dois mil e dezanove, de trinta de abril. ----------

---------- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. ----------

---------- Artigos ducentésimo octogésimo, tricentésimo décimo primeiro, tricentésimo décimo segundo e tricentésimo décimo quarto, do Código dos Contratos Públicos. ----------

---------- Artigos quarto, quinto e sétimo, do Código do Procedimento Administrativo. ---------

---------- Artigos quadragésimo quarto e quadragésimo sexto-B, números um e dois, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. ----------

---------- Ponto oito ponto três ponto um, do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, conjugado com os artigos vigésimo quinto, número um, alínea a) e trigésimo terceiro, número um, alínea c), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.---

24 - PROPOSTA Nº. 647/26 - GMA - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO, S.A. - DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTE E DETERMINAÇÃO DO SENTIDO DO VOTO:----------

---------- I - O **Senhor Vice-Presidente** referiu: ----------

---------- "Sobre as Águas do Tejo Atlântico, isto deve ser dito para todos os Vereadores perceberem o que é que se passou. ----------

----------Senhora Vereadora Mariana Coelho, qual é que é a nossa percentagem?----------

----------Um por cento?" ----------

----------Respondendo a **Senhora Vereadora Mariana Coelho**: ----------

----------"São três por cento." ----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** prosseguiu: ----------

----------"Três por cento? ----------

----------Eu já disse isto na Assembleia Municipal, mas é preciso perceber e até para os dirigentes da área financeira.----------

----------Atualmente são três por cento.----------

----------O Município de Oeiras era acionista da Sanest. Partilhávamos a Sanest, que é o sistema multimunicipal que deitava o saneamento até Cascais, o Senhor Presidente dizia que alojaria um tubo, mas pronto, era um tubo muito importante porque permitiu a limpeza de todas as ribeiras de cá e a Sanest era uma empresa altamente lucrativa. O governo da Troika decidiu que ia juntar esses sistemas todos numa coisa chamada Águas do Tejo Atlântico e o que é que fez?--------- ----------

----------Aquilo que os governos fazem com uma caneta e uma folha de papel, um esbulho. Esbulhou os municípios, tirou a Sanest, procurando que a Sanest e os lucros da Sanest suportassem as contas das Águas do Tejo Atlântico, só que não é suficiente, porque o buraco era muito grande, o défice de investimento durante décadas foi muito grande e agora as Águas do Tejo Atlântico estão num buraco ainda maior e o dinheiro já não é suficiente. Há pouco tempo, uma deputada municipal, já não me lembro de que partido, dizia que nós devíamos exercer e procurar estabelecer pontes dentro das Águas do Tejo Atlântico para defender a nossa posição, com três por cento. Os Senhores Vereadores, sabem como é que numa empresa, numa sociedade anónima, o sócio grande, esmaga o sócio?----------

----------Faz um aumento de capital e diz assim, "oh, sócio, acompanha", "não tenho", "tudo

bem, transfere capital para mim", mais um aumento de capital, fica esmagado mais um bocadinho. ----------

---------- O que aconteceu na Sanest, e nas Águas do Tejo Atlântico?----------

---------- Fomos esmagados, temos três por cento.----------

---------- Portanto, o que verem nas contas e nos relatórios é resultado disso, é agradecer ao doutor Vítor Gaspar e à doutora Maria Luís Albuquerque, que tão bem dirigiram as finanças do país nessa altura"----------

---------- O **Senhor Vereador Pedro dos Santos Frazão** comentou: ----------

---------- "Senhor Vice-Presidente, chamaram a Troika."----------

---------- Argumentando o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

---------- "Senhor Vereador, eu nem estou a tentar ofender as Vereadoras filiadas no PSD que estão nas nossas listas, não tem a ver com isso, tem a ver com o realismo. A Troika não previa esbulhar municípios, aquilo foi uma opção." ----------

---------- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Mariana Coelho**, designar como representante do Município de Oeiras na Assembleia Geral Extraordinária da Águas do Tejo Atlântico, Sociedade Anónima, de dez de julho de dois mil e vinte e seis, a Senhora Vogal do Conselho de Administração dos SIMAS, doutora Catarina Dão, fazendo-se acompanhar de uma técnica do Gabinete Municipal de Auditoria.----------

---------- Mandatar a referida representante para votar favoravelmente a eleição do novo Conselho Fiscal e do respetivo Revisor Oficial de Contas para o mandato dois mil e vinte e seis-dois mil e vinte e oito.----------

---------- Nos termos da alínea oo), do número um, do artigo trigésimo terceiro e número três,

do artigo trigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-- ----------

----------Artigo quadragésimo, da Lei número cento e trinta e três, de dois mil e treze, de três de outubro. ----------

----------Alínea b), do número dois, do artigo quadringentésimo vigésimo, do Código das Sociedades Comerciais.----------

25 - PROPOSTA Nº. 648/26 - DRU - Pº. 21/DRU/2025 - LOJA DE CIDADÃO DE OEIRAS - REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA: ----------

----------A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** declarou encontrar-se legalmente impedida de participar na presente deliberação, por existir potencial conflito de interesses, considerando que vive em união de facto com o Diretor Municipal de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano não participando, por esse motivo, na respetiva discussão e votação, nos termos da legislação aplicável.----------

----------I - O **Senhor Vice-Presidente** mencionou:----------

----------"Para muito orgulho da Senhora Vereadora Anabela Pedroso, nós tentámos ao máximo espremer para ver se vinha algum dinheirinho, mas a execução do PRR não permitiu trazer nada." ----------

----------II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar e submeter à Assembleia Municipal a revisão orçamental e do Plano Plurianual de Investimentos, por forma a ajustar a dotação orçamental para dois mil e vinte e sete. ----------

----------A alteração da programação financeira anteriormente aprovada pela Deliberação de Câmara número trezentos e noventa e quatro, de dois mil e vinte e seis, de vinte e nove de abril,

com a seguinte repartição plurianual: ----------

---------- Ano dois mil e vinte e seis (quatro meses): um milhão cinquenta e seis mil e setenta e oito euros e sessenta e três cêntimos, com IVA incluído;----------

---------- Ano dois mil e vinte e sete (dois meses): seiscentos e noventa mil quinhentos e cinquenta e oito euros e trinta e sete cêntimos, com IVA incluído. ----------

---------- A assunção do respetivo compromisso plurianual. ----------

---------- Nos termos dos artigos septuagésimo sexto, número um, septuagésimo sétimo e centésimo quadragésimo oitavo, números três e quatro, do Código dos Contratos Públicos, conjugados com os artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas i) e n) e trigésimo terceiro, número um, alíneas f) e bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - ----------

---------- Artigos quadragésimo sexto, número um, alínea b) e quadragésimo oitavo, da Lei número noventa e oito, de mil novecentos e noventa e sete, de vinte e seis de agosto, conjugados com o artigo centésimo terceiro, número um, da Lei número sete-A, de dois mil e dezasseis, de trinta de março.----------

---------- Artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas d) e ccc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.----------

---------- Artigo centésimo septuagésimo terceiro, número um, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. ----------

---------- Artigos quadragésimo quarto e quadragésimo sexto-B, números um e dois, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.----------

---------- Ponto oito ponto três ponto um, do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, conjugado com os artigos vigésimo quinto, número um, alínea a) e trigésimo terceiro, número um, alínea c), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.---

---------- Artigos quinto, número um, alínea c), sexto e nono, da Lei número oito, de dois mil e

doze, de vinte e um de fevereiro. ----------

26 - PROPOSTA Nº. 649/26 - DRU - Pº. 16/DRU/2022 - HABITAÇÃO JOVEM Nº. 5, DA AV. IVENS, NO DAFUNDO - PEDIDO DE PRORROGAÇÃO, TRABALHOS COMPLEMENTARES E REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA: ----------

----------A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** declarou encontrar-se legalmente impedida de participar na presente deliberação, por existir potencial conflito de interesses, considerando que vive em união de facto com o Diretor Municipal de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano não participando, por esse motivo, na respetiva discussão e votação, nos termos da legislação aplicável.----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a prorrogação da empreitada em cento e oitenta dias, ou seja, até trinta de janeiro de dois mil e vinte e sete. ----------

----------A minuta de adenda ao contrato de empreitada de obra pública "Habitação Jovem - Avenida Ivens número cinco, no Dafundo", que espelha a mudança de trabalhos sem custo acrescido, agora corrigida em mapas de trabalhos. ----------

----------A reprogramação financeira subjacente a esta prorrogação e anterior aprovação de trabalhos complementares: ----------

----------Ano de dois mil e vinte e seis - oitocentos e noventa e oito mil e catorze euros e setenta e dois cêntimos, sem IVA, ou novecentos e cinquenta e um mil oitocentos e noventa e cinco euros e sessenta e um cêntimos, com IVA;----------

----------Ano de dois mil e vinte e sete - oitocentos e noventa e oito mil e catorze euros e setenta e três cêntimos, sem IVA, ou novecentos e cinquenta e um mil oitocentos e noventa e cinco euros e sessenta e um cêntimos, com IVA. ----------

---------- Submeter à Assembleia Municipal a revisão do Plano Plurianual de Investimentos, por forma a incluir o projeto e a dotação orçamental suprarreferidas no ano de dois mil e vinte e sete.-------- ----------

---------- A reprogramação do compromisso plurianual. ----------

---------- Nos termos dos artigos tricentésimo décimo primeiro, alínea a), tricentésimo décimo segundo, alínea b), tricentésimo septuagésimo, número um, alínea a) e número dois, tricentésimo septuagésimo terceiro, número um, alínea a) e tricentésimo septuagésimo nono, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ----------

---------- Artigos quadragésimo quarto e quadragésimo sexto-B, números um e dois, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. ----------

---------- Ponto oito ponto três ponto um, do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, conjugado com os artigos vigésimo quinto, número um, alínea a) e trigésimo terceiro, número um, alínea c), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.---

---------- Artigos quinto, sexto, número um, alínea c) e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro. ----------

---------- Número um, do artigo décimo segundo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. ----------

27 - PROPOSTA Nº. 650/26 - DRU - Pº. 10/DRU/2026 - ESTABILIZAÇÃO DE TALUDE DA RUA DA RIBEIRA, NO BAIRRO DA LAJE - PEÇAS PROCESSUAIS E ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO EM FUNÇÃO DE CRITÉRIOS MATERIAIS, NA MODALIDADE DE CONCEÇÃO/CONSTRUÇÃO DA EMPREITADA: ----------

---------- A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** declarou encontrar-se legalmente impedida de participar na presente deliberação, por existir potencial conflito de interesses, considerando que vive em união de facto com o Diretor Municipal de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano não participando, por esse motivo, na respetiva discussão e votação,

nos termos da legislação aplicável.----------

----------A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Pedro dos Santos Frazão e abstenção da Senhora Vereadora Anabela Pedroso, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a adoção de um procedimento por ajuste direto em função de critérios materiais, para adjudicar a empreitada denominada "Estabilização de talude da Rua da Ribeira - Laje", na modalidade de Conceção/Construção. ----------

----------O preço base total em um milhão quatrocentos e catorze mil cento e quarenta e quatro euros e noventa e seis cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor. ----------

----------A dispensa da redução do contrato a escrito e produção de efeitos antes do visto ou declaração de conformidade do Tribunal de Contas, atenta a urgência na sua execução.----------

----------As peças do procedimento.----------

----------Convidar a empresa Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, Sociedade Anónima, a apresentar proposta. ----------

----------Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, números um e dois, alíneas c) e j) e trigésimo terceiro, número um, alíneas f) e bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.----------

----------Artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de mil novecentos e noventa e nove, de oito de junho. ----------

----------Artigos décimo sexto, número um, alínea a), vigésimo terceiro, vigésimo quarto, número um, alínea c), trigésimo sexto, número um, trigésimo oitavo e quadragésimo, número dois, do Código dos Contratos Públicos. ----------

----------Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro. -- ----------

---------- Artigos quadragésimo quinto, número cinco, quadragésimo sexto, número um, alínea b) e quadragésimo oitavo, número um, da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas.

28 - PROPOSTA Nº. 651/26 - DRU - ALTERAÇÃO À OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO, SITO NO ARTIGO MATRICIAL Nº. 24, BAIRRO CASAL DA CHOCA, EM PORTO SALVO, SOLICITADO POR EDITERRA, LDA. - PLANTA SÍNTESE: ----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a alteração à operação de loteamento relativo ao artigo matricial vinte e quatro, do Casal da Choca, em Porto Salvo, solicitado por Editerra, Limitada.----------

---------- A nova planta síntese. ----------

---------- A notificação ao requerente. ----------

---------- Nos termos da alínea n), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, alíneas c) e r), do número um, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

---------- Artigo vigésimo sétimo e alínea c), do número um, do artigo vigésimo terceiro, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro. ----------

29 - PROPOSTA Nº. 652/26 - DOM - Pº. 2019/94-DEM - CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS - PRORROGAÇÃO LEGAL DO PRAZO DE EXECUÇÃO E DE REPOSIÇÃO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO DO CONTRATO: ----------

---------- I - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e abstenção do Senhor Vereador Pedro

dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, indeferir o pedido de prorrogação de prazo e o pedido de reequilíbrio financeiro apresentado por ACE (Acciona Tecnovia - Fórum Oeiras, A.C.E.), referente à empreitada "Construção do Fórum Municipal, em Oeiras".---- ----------

----------Conceder uma prorrogação legal de um de abril de dois mil e vinte e seis a oito de junho de dois mil e vinte e seis e uma prorrogação graciosa de nove de junho de dois mil e vinte e seis até vinte e dois de julho de dois mil e vinte e seis, sanando-se, desta forma, o período de um de abril a vinte e dois de julho de dois mil e vinte e seis. ----------

----------Aprovar a aplicação das multas contratuais previstas, caso a obra não termine a vinte e dois de julho de dois mil e vinte e seis.----------

----------O reequilíbrio financeiro no valor de vinte e oito mil trezentos e cinquenta e cinco euros e quarenta cêntimos mais IVA, relativo ao período legal de um de abril de dois mil e vinte e seis a oito de junho de dois mil e vinte e seis. ----------

----------Nos termos do artigo ducentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos.--- ----------

----------Artigo trigésimo terceiro, número um, alínea bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

----------II - A **Senhora Vereadora Anabela Pedroso** disse: ----------

----------"Eu penso que aquilo que se tem passado com estas prorrogações sucessivas, também na construção deste fórum, demonstram bem a situação que nós temos em Portugal relativamente à questão e à gestão de empreitadas e, portanto, mais uma vez, aquela tal solidariedade que devemos todos ter, relativamente aqui a várias matérias, inclusive a questão da loja de cidadão, que andamos a falar disto há uma série de anos e que só agora também é que se conseguiu que viesse para Oeiras, corresponde a algo que, de facto, é um entrave brutal àquilo que deve ser a evolução do município. ----------

---------- Com tanta prorrogação e mais uma vez mantém-se a questão que o Senhor Vice-Presidente também fala, relativa à construção de habitação, etc., como é que é possível fazer algo de continuidade, quando se tem condições destas no imobiliário e na construção civil, que foi algo que desapareceu praticamente em Portugal? ----------

---------- Era somente este comentário e compreendendo a preocupação também que o município seguramente terá relativamente a esta matéria."----------

---------- Comunicando o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

---------- "Senhora Vereadora, eu olho ali para a minha diretora municipal de obras e não imaginam hoje a dificuldade que é, sequer, ter quem contratar. A penúltima conversa longa que nós tivemos, tinha a ver com isso, que nós precisávamos quem fizesse as obras depressa, na sequência das tempestades e onde é que está a capacidade instalada hoje? ----------

---------- Não é fácil.----------

---------- E depois admiram-se que contratamos muitas vezes os mesmos, os outros não têm capacidade instalada, não há no país." ----------

30 - PROPOSTA Nº. 653/26 - DOM - Pº. 2026/70-DGEP - ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA CONCEÇÃO/CONSTRUÇÃO PARA A ESTABILIZAÇÃO DE TALUDES E MURO DE SUPORTE EXISTENTE NA RUA SACADURA CABRAL, CRUZ QUEBRADA - MINUTA DE CONTRATO:----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a adjudicação da proposta para execução da empreitada de obra pública denominada "Conceção/Construção para a estabilização de taludes e muro de suporte existente na Rua Sacadura Cabral, Cruz Quebrada", do concorrente EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, Sociedade Anónima, no

valor de dois milhões trezentos e oitenta e um mil novecentos e vinte e um euros e vinte e seis cêntimos, com prazo de execução de duzentos e quarenta dias. ----------

----------A minuta de contrato. ----------

----------A nomeação do gestor do contrato. ----------

----------Nos termos dos artigos septuagésimo sexto, número um, septuagésimo sétimo, números um e dois, octogésimo oitavo, número um, alínea a), nonagésimo oitavo e centésimo quadragésimo oitavo, do Código dos Contratos Públicos.----------

----------Artigos vigésimo terceiro e trigésimo terceiro, número um, alínea f) e alínea bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho ("ex vi" do artigo décimo quarto, número um, alínea f), "in fine" do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos. ----------

----------Artigo ducentésimo nonagésimo-A, do Código dos Contratos Públicos. ----------

----------Artigos quadragésimo sexto, número um, alínea b) e quadragésimo oitavo, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto.----------

31 - PROPOSTA Nº. 654/26 - DOM - Pº. 2019/94-DEM - "CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS" - REPOSIÇÃO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO REFERENTE AO PERÍODO DE 29/6/2024 A 31/12/2025:----------

----------A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e abstenção do Senhor Vereador Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, indeferir o pedido de reposição apresentado pelo ACE (Acciona Tecnovia - Fórum Oeiras, A.C.E.), no valor de sete milhões oito mil e setenta e sete euros e cinquenta e oito cêntimos. ----------

----------Aprovar o valor de dois mil setecentos e sessenta e oito euros e oitenta e cinco

cêntimos mais IVA, em acréscimo ao valor já aprovado e liquidado de duzentos e vinte e dois mil seiscentos e oitenta e dois euros e quarenta e oito cêntimos, totalizando assim o valor de duzentos e vinte e cinco mil quatrocentos e cinquenta e um euros e trinta e três cêntimos mais IVA, valor que estará ainda sujeito a revisão de preços e, que se considera ser o valor da reposição do equilíbrio financeiro no período de vinte e nove de junho de dois mil e vinte e quatro e trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e cinco a que o ACE tem direito. ----------

---------- Nos termos do Código dos Contratos Públicos, artigo ducentésimo octogésimo segundo. -- ----------

---------- Regime Jurídico das Autarquias Locais, artigo trigésimo terceiro, número um, alínea bb). -------- ----------

32 - PROPOSTA Nº. 655/26 - DOM - Pº. 2026/56-DGEP - REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA DE SANTO ANTÓNIO DE TERCENA, EM BARCARENA - DECISÃO DE CONTRATAR E ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA, PEÇAS DO PROCEDIMENTO E NOMEAÇÃO DO JÚRI: ----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a decisão de contratar e a abertura do procedimento concursal necessário para a adjudicação da empreitada de obras públicas designada "Requalificação da Avenida de Santo António de Tercena, em Barcarena", mediante a adoção de um procedimento por concurso público, sem publicidade no Jornal Oficial da União Europeia. ----------

---------- O preço base do concurso em um milhão cento e oitenta e dois mil duzentos e dez euros e sessenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com prazo de execução da empreitada de trezentos e sessenta e cinco dias.----------

----------As peças do procedimento.----------

----------A composição do júri do procedimento e a respetiva delegação de competências.-----

----------A nomeação da doutora Andreia Pereira, da Divisão de Equipamentos Municipais, como coordenadora de segurança em obra e da engenheira Licínia Cordeiro, da Divisão de Gestão do Espaço Público, como diretora de fiscalização. ----------

----------Nos termos do artigo trigésimo sexto, número um, do Código dos Contratos Públicos, conjugado com a alínea f), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

----------Artigos trigésimo oitavo, alínea c), número um, quadragésimo, número um, sexagésimo sétimo, número um e sexagésimo nono, número dois, do Código dos Contratos Públicos.--- ----------

----------Alínea b), número um, artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de mil novecentos e noventa e nove, de oito de junho, aplicável por força da alínea f), número um, artigo décimo quarto, "in fine" do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos.----

----------Artigos quadragésimo sexto, número um, alínea b) e quadragésimo oitavo, da Lei número noventa e oito, de mil novecentos e noventa e sete, de vinte e seis de agosto. ----------

33 - PROPOSTA Nº. 656/26 - DOM - Pº. 2026/33-DEM/UCR - ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA "REQUALIFICAÇÃO DA CRECHE E JI "O PINGOLÉ" E CONTENTORIZAÇÃO (INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS), EM PORTO SALVO" - RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL, MINUTA DO CONTRATO E RESPETIVO GESTOR: -

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar os relatórios preliminar e final e a consequente adjudicação da proposta para execução da empreitada de obra

pública denominada "Requalificação da Creche e Jardim de Infância "O Pingolé" e Contentorização (Instalações Provisórias), em Porto Salvo", do concorrente Miguel A. Simões Unipessoal, Limitada, no valor de dois milhões novecentos e vinte e um mil seiscentos e quarenta e sete euros e setenta e seis cêntimos, acrescido do IVA à taxa legal em vigor de seis por cento e prazo de execução de novecentos dias. ----------

---------- A minuta do contrato. ----------

---------- A nomeação da engenheira Alice Garcia, da Unidade de Conservação e Requalificação, como gestora do contrato. ----------

---------- Nos termos dos artigos septuagésimo sexto, número um, septuagésimo sétimo, números um e dois, octogésimo oitavo, número um, alínea a), nonagésimo oitavo e centésimo quadragésimo oitavo, do Código dos Contratos Públicos. ----------

---------- Artigos vigésimo terceiro e trigésimo terceiro, número um, alíneas f) e bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de mil novecentos e noventa e nove, de oito de junho, "ex-vi" do artigo décimo quarto, número um, alínea f), "in fine" do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos.----------

---------- Artigo ducentésimo nonagésimo-A, do Código dos Contratos Públicos. ----------

---------- Artigos quadragésimo sexto, número um, alínea b) e quadragésimo oitavo, da Lei número noventa e oito, de mil novecentos e noventa e sete, de vinte e seis de agosto.----------

34 - PROPOSTA Nº. 657/26 - DOM - Pº. 2026/38-DEM/UCR - ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO GERAL DA "EB DIONÍSIO DOS SANTOS MATIAS EM PAÇO DE ARCOS E CRIAÇÃO DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS NA EB DR. JOAQUIM DE BARROS" - RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL, MINUTA DO CONTRATO E RESPETIVO GESTOR:----------

---------- I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do

Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar os relatórios preliminar e final e consequente adjudicação da proposta para execução da empreitada denominada "Escola Básica Dionísio dos Santos Matias (Paço de Arcos) - Requalificação geral, incluindo a criação de instalações provisórias na Escola Básica Doutor Joaquim de Barros", do concorrente RESSA - Construções, Limitada, no valor de quatro milhões oitocentos e oitenta e sete mil novecentos e vinte e dois euros e vinte e cinco cêntimos, acrescido do IVA à taxa legal em vigor de seis por cento e prazo de execução de novecentos dias. ----------

----------A minuta do contrato. ----------

----------A nomeação do engenheiro Luís Nascimento, da Unidade de Conservação e Requalificação, como gestor do contrato. ----------

----------Nos termos dos artigos septuagésimo sexto, número um, septuagésimo sétimo, números um e dois, octogésimo oitavo, número um, alínea a), nonagésimo oitavo e centésimo quadragésimo oitavo, do Código dos Contratos Públicos. ----------

----------Artigos vigésimo terceiro e trigésimo terceiro, número um, alíneas f) e bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de mil novecentos e noventa e nove, de oito de junho, "ex-vi" do artigo décimo quarto, número um, alínea f), "in fine" do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos. ----------

----------Artigo ducentésimo nonagésimo-A, do Código dos Contratos Públicos. ----------

----------Artigos quadragésimo sexto, número um, alínea b) e quadragésimo oitavo, da Lei número noventa e oito, de mil novecentos e noventa e sete, de vinte e seis de agosto. ----------

----------II - O **Senhor Vice-Presidente** mencionou:----------

----------"Estão a ver? ----------

---------- Não havemos nós de ficar muito contentes com isto? A quantidade de intervenções que estão aqui, é incrível."----------

35 - PROPOSTA Nº. 658/26 - DOM - Pº. 2026/49-DGEP - ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA "INFRAESTRUTURAS DO LOTEAMENTO DA QUINTA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, EM BARCARENA" - RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL, MINUTA DO CONTRATO E RESPETIVO GESTOR: ----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar os relatórios preliminar e final e, consequentemente, adjudicação da execução da empreitada de obra pública denominada "Infraestruturas do Loteamento da Quinta de nossa Senhora da Conceição, em Barcarena", do concorrente Scampia Engenharia, Limitada, no valor de setecentos e dezoito mil novecentos e oitenta e cinco euros e trinta e cinco cêntimos, a acrescer o IVA, com prazo de execução de duzentos e setenta dias. ----------

---------- A minuta de contrato. ----------

---------- A nomeação da engenheira Licínia Cordeiro, da Divisão de Gestão do Espaço Público, como gestora do contrato.----------

---------- Nos termos dos artigos septuagésimo sexto, número um, septuagésimo sétimo, números um e dois, nonagésimo oitavo, centésimo quadragésimo oitavo e ducentésimo nonagésimo-A, do Código dos Contratos Públicos.----------

---------- Artigos vigésimo terceiro e trigésimo terceiro, número um, alíneas f) e bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de mil novecentos e noventa e nove, de oito de junho, "ex-vi" do artigo décimo quarto, número um, alínea f), "in fine" do preâmbulo do

Código dos Contratos Públicos. ----------

36 - PROPOSTA Nº. 659/26 - DOM - Pº. 2024/57-DEM/UCR - EMPREITADA "ESCOLA SECUNDÁRIA PROFESSOR JOSÉ AUGUSTO LUCAS, EM LINDA-A-VELHA" - REABILITAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO GERAL DO RECINTO - 7ª. REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA: ----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a sétima revisão de preços provisória, no montante de cento e trinta e quatro mil setecentos e oitenta e sete euros e setenta e dois cêntimos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento, bem como o pagamento de vinte e nove mil quinhentos e setenta e quatro euros e catorze cêntimos, ao qual acresce o IVA à taxa legal de seis por cento, referente à diferença entre os valores anteriormente pagos, no âmbito da empreitada designada "Escola Secundária Professor José Augusto Lucas, em Linda-a-Velha - Reabilitação e requalificação geral do recinto". ----------

----------Nos termos dos artigos tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos, conjugados com o artigo sexto, do Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro e artigo quadragésimo sétimo, número um, alínea g), da Lei número noventa e oito, de mil novecentos e noventa e sete, de vinte e seis de agosto. ----------

37 - PROPOSTA Nº. 660/26 - DPCH - Pº. 17/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO EMPREENDIMENTO HABITACIONAL DE SÃO MARÇAL II, 48 FOGOS, EM CARNAXIDE - 7ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO, TRABALHOS COMPLEMENTARES E MINUTA ADICIONAL - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO:----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa

Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, ratificar o despacho do Senhor Vice-Presidente, em regime de substituição, em vinte e dois de junho de dois mil e vinte e seis, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/treze mil seiscentos e oitenta e cinco, da empreitada denominada "Construção do empreendimento habitacional de São Marçal Dois, quarenta e oito fogos, em Carnaxide", referente à sétima modificação objetiva do contrato, de: ----------

---------- Aprovação dos trabalhos complementares, no montante de duzentos e vinte sete mil trezentos vinte e um euros e setenta e nove cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, perfazendo duzentos e quarenta mil novecentos e sessenta e um euros e dez cêntimos, com prorrogação do prazo do contrato por quarenta dias; ----------

---------- Aprovação do mapa de trabalhos complementares; ----------

---------- Aprovação da minuta de adicional ao contrato. ----------

---------- Nos termos dos artigos tricentésimo décimo primeiro, alínea a), do número um, tricentésimo décimo segundo, alínea a), tricentésimo décimo terceiro, número cinco, tricentésimo décimo quinto, tricentésimo septuagésimo, números um, dois e quatro, tricentésimo septuagésimo terceiro, número um, tricentésimo septuagésimo quinto e tricentésimo septuagésimo oitavo, número um, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.----------

---------- Artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

---------- Artigo centésimo sexagésimo quarto, número um, do Código de Procedimento Administrativo. ----------

---------- Artigo quadragésimo sétimo, número um, alínea g), da Lei número noventa e oito, de mil novecentos e noventa e sete, de vinte e seis de agosto. ----------

38 - PROPOSTA Nº. 661/26 - DPCH - Pº. 17/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO EMPREENDIMENTO HABITACIONAL DE SÃO MARÇAL II, 48 FOGOS, EM CARNAXIDE - TRABALHOS A MENOS - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO: ----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, ratificar o despacho do Senhor Vice-Presidente, em regime de substituição, em vinte e dois de junho de dois mil e vinte e seis, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/treze mil quinhentos e seis, referente à empreitada "Construção do empreendimento habitacional de São Marçal Dois - quarenta e oito fogos, em Carnaxide", de: ----------

----------Aprovação dos trabalhos a menos, no montante de quarenta e dois mil duzentos e sete euros e cinquenta e quatro cêntimos, o qual deverá acrescer o IVA à taxa legal de seis por cento, perfazendo quarenta e quatro mil setecentos e trinta euros e noventa e nove cêntimos, representando zero vírgula quarenta e um por cento do valor inicial da empreitada (e total de sete vírgula noventa e nove por cento), correspondendo o montante de vinte e seis mil seiscentos e oitenta e cinco euros e trinta e três cêntimos mais IVA, ao mapa de trabalhos do contrato inicial e o montante de doze mil oitocentos e trinta e quatro euros e setenta e um cêntimos mais IVA ao mapa de trabalhos complementares quatro, para efeitos de libertação dos respetivos cabimentos.

----------Nos termos dos artigos tricentésimo décimo primeiro, alínea a), do número um, tricentésimo décimo segundo, alínea a), tricentésimo décimo terceiro, número cinco e tricentésimo décimo quinto, tricentésimo septuagésimo nono, número um e tricentésimo octogésimo primeiro, número um, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ----------

----------Artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e

treze, de doze de setembro. ----------

---------- Artigo centésimo sexagésimo quarto, número um, do Código de Procedimento Administrativo. ----------

39 - PROPOSTA Nº. 662/26 - DPCH - Pº. 34/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL QUINTA DAS ACÁCIAS, 42 FOGOS, EM CARNAXIDE - 5ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO E MINUTA ADICIONAL AO CONTRATO - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO: ----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, ratificar o despacho do Senhor Presidente, em dezanove de junho de dois mil e vinte e seis, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/treze mil seiscentos e vinte e três, referente à empreitada "Construção do programa habitacional Quinta das Acácias - quarenta e dois fogos, em Carnaxide", de:----------

---------- Aprovação dos trabalhos complementares, com despesa financeira na sua totalidade no valor de trinta e seis mil cento e vinte e sete euros e cinquenta cêntimos, ao qual deverá acrescer o IVA à taxa legal de seis por cento; ----------

---------- Aprovação dos trabalhos a menos, com despesa financeira na sua totalidade, no valor de quatro mil trezentos e catorze euros e vinte cêntimos, ao qual acresce o IVA à taxa legal de seis por cento;----------

---------- Aprovação do prazo de execução contratual acrescido de quatro dias;----------

---------- Aprovação do mapa de trabalhos complementares; ----------

---------- Aprovação do mapa de trabalhos a menos; ----------

---------- Aprovação da minuta de adicional ao contrato. ----------

----------Nos termos dos artigos tricentésimo décimo primeiro, número um, alínea a), tricentésimo décimo segundo, número um, alínea a), tricentésimo décimo terceiro, número cinco, tricentésimo décimo quinto, tricentésimo septuagésimo, números um, dois e quatro, tricentésimo septuagésimo terceiro, número um, tricentésimo septuagésimo quarto, números um e dois e tricentésimo septuagésimo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ----------

----------Artigo trigésimo terceiro, número um, alínea bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com a alínea b), do número um, do artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de mil novecentos e noventa e nove, de oito de junho. ----------

----------Artigo centésimo quinquagésimo terceiro, número um, do Código do Procedimento Administrativo.----------

----------Artigo quadragésimo sétimo, número um, alínea g), da Lei número noventa e oito, de mil novecentos e noventa e sete, de vinte e seis de agosto.----------

40 - PROPOSTA Nº. 663/26 - DPCH - Pº. 21/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO HABITACIONAL DO EMPREENDIMENTO IRMÃ JOANA, 30 FOGOS, EM PORTO SALVO - 3ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DE CONTRATO E MINUTA ADICIONAL - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO:-------

----------I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, ratificar o despacho do Senhor Presidente, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/treze mil quinhentos e oitenta e nove, referente à empreitada "Construção habitacional do empreendimento Irmã Joana - trinta fogos, em Porto Salvo", de: ----------

----------Aprovação dos trabalhos complementares, com despesa financeira na sua totalidade

no valor de trinta e cinco mil e cinco euros e sessenta e um cêntimos, ao qual deverá acrescer o IVA à taxa legal de seis por cento, perfazendo trinta e sete mil cento e cinco euros e noventa e cinco cêntimos, o que corresponde a zero vírgula cinquenta e um por cento do preço contratual inicial;----- ----------

---------- Aprovação dos trabalhos a menos, com despesa financeira na sua totalidade, no valor de duzentos e quarenta e cinco euros e noventa e cinco cêntimos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento, que corresponde a zero vírgula zero zero quatro por cento do preço contratual inicial; ----------

---------- Aprovação do mapa de trabalhos complementares três; ----------

---------- Aprovação do mapa de trabalhos a menos três; ----------

---------- Aprovação da minuta de adicional ao contrato. ----------

---------- Nos termos dos artigos tricentésimo décimo primeiro, alínea a), do número um, tricentésimo décimo segundo, tricentésimo décimo terceiro, número cinco, tricentésimo décimo quinto, tricentésimo septuagésimo, números um, dois e quatro, tricentésimo septuagésimo terceiro, número um, tricentésimo septuagésimo quarto, números um e dois, tricentésimo septuagésimo oitavo, número um e tricentésimo octogésimo primeiro, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ----------

---------- Artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

---------- Artigo centésimo sexagésimo quarto, número um, do Código do Procedimento Administrativo. ----------

---------- Artigo quadragésimo sétimo, alínea g), do número um, da Lei número noventa e oito, de mil novecentos e noventa e sete, de vinte e seis de agosto. ----------

---------- II - O **Senhor Vice-Presidente** referiu: ----------

---------- "Permitam-me explicar.----------

----------Todas estas ratificações têm a ver, a Senhora Vereadora Anabela Pedroso deve perceber isso melhor que nós, com o estarmos a queimar etapas para podermos respeitar os prazos do financiamento, porque às vezes, um dia, dois dias são essenciais para conseguirmos cumprir os prazos.”----------

----------O **Senhor Vereador Nuno Neto** aludiu: **----------**

----------“Era exatamente essa nota que eu gostava de dar, Senhor Vice-Presidente.----------

----------Estamos a concluir o PRR e há aqui questões que não podem ficar à espera da reunião de Câmara, razão pela qual vieram aqui estes despachos urgentes todos seguidos, portanto, estamos a cumprir os prazos de trinta de junho e de trinta de agosto.”----------

41 - PROPOSTA Nº. 664/26 - DPCH - Pº. 10/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO NOVO PROGRAMA DE HABITAÇÃO DE SÃO MARÇAL, 40 FOGOS, EM CARNAXIDE - 2ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO, PRORROGAÇÃO E MINUTA ADICIONAL - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO:----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, ratificar o despacho do Senhor Vice-Presidente, em regime de substituição, em vinte e dois de junho de dois mil e vinte e seis, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/treze mil setecentos e vinte e cinco, referente à empreitada “Construção do novo programa de habitação de São Marçal, quarenta fogos, em Carnaxide”, de:----------

----------Aprovação dos trabalhos complementares, com despesa financeira na sua totalidade no valor de cento e noventa e três mil quatrocentos e setenta e dois euros e cinquenta e um cêntimos, acrescidos de IVA, correspondentes ao custo dos trabalhos complementares, no valor de cento e cinquenta e dois mil duzentos e quatro euros e três cêntimos e ao custo de prorrogação

do prazo no valor de quarenta e um mil duzentos e sessenta e oito euros e quarenta e oito cêntimos; - ----------

---------- Aprovação dos trabalhos a menos, com despesa financeira na sua totalidade no valor de trinta e cinco mil cento e vinte euros e setenta e quatro cêntimos, no qual deverá acrescer o IVA à taxa legal de seis por cento; ----------

---------- Aprovação do mapa de trabalhos complementares dois;----------

---------- Aprovação do mapa de trabalhos a menos dois; ----------

---------- Aprovação da minuta adicional ao contrato.----------

---------- Nos termos dos artigos tricentésimo décimo primeiro, alínea a), do número um, tricentésimo décimo segundo, tricentésimo décimo terceiro, número cinco, tricentésimo décimo quinto, tricentésimo septuagésimo, números um, dois e quatro, tricentésimo septuagésimo terceiro, número um, tricentésimo septuagésimo quinto, tricentésimo septuagésimo oitavo, número um, tricentésimo octogésimo primeiro, número um, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ----------

---------- Artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

---------- Artigo centésimo sexagésimo quarto, número um, do Código de Procedimento Administrativo.----------

---------- Artigo quadragésimo sétimo, número um, alínea g), da Lei número noventa e oito, de mil novecentos e noventa e sete, de vinte e seis de agosto. ----------

42 - PROPOSTA Nº. 665/26 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO DR. CARLOS FRANÇA, Nº. 5, R/C A, NO BAIRRO ALTO DOS BARRONHOS: ----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Pedro dos Santos

Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição de fogo T Um, sito no Largo Doutor Carlos França, número cinco, rés do chão A, no Bairro Alto dos Barronhos.----------

----------A renda mensal no valor de dez euros e setenta e quatro cêntimos, calculada com base nos rendimentos auferidos.----------

----------A elaboração de contrato de arrendamento apoiado.----------

----------Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e trinta e nove, de dois mil e vinte e cinco, de vinte e nove de dezembro. ----------

----------Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.----------

43 - PROPOSTA Nº. 666/26 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA TITO PARIS, Nº. 7, 1º. ESQº., NO EMPREENDIMENTO MUNICIPAL TERRA DO MOINHO: ----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito na Rua Tito Paris, número sete, primeiro esquerdo, no empreendimento municipal Terra do Moinho. ----------

----------A fixação da renda mensal no valor de oitenta e cinco euros e vinte cêntimos, calculada de acordo com os rendimentos atualizados do agregado familiar. ----------

----------A elaboração do contrato de arrendamento apoiado.----------

----------Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e trinta e nove, de dois mil e vinte e cinco, de vinte e nove de dezembro. ----------

---------- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. ----------

44 - PROPOSTA Nº. 667/26 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA TITO PARIS, Nº. 7, 1º. DTº., NO EMPREENDIMENTO MUNICIPAL TERRA DO MOINHO: ----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito na Rua Tito Paris, número sete, primeiro direito, no empreendimento municipal Terra do Moinho.----------

---------- A fixação da renda mensal no valor de vinte e seis euros e cinquenta e cinco cêntimos, calculada de acordo com os rendimentos atualizados do agregado familiar. ----------

---------- A elaboração de aditamento ao contrato de arrendamento apoiado. ----------

---------- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e trinta e nove, de dois mil e vinte e cinco, de vinte e nove de dezembro.----------

---------- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. ----------

45 - PROPOSTA Nº. 668/26 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA TITO PARIS, Nº. 7, 3º. ESQº., NO EMPREENDIMENTO MUNICIPAL TERRA DO MOINHO: ----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito na Rua Tito Paris, número sete, terceiro esquerdo, no

empreendimento municipal Terra do Moinho. ----------

----------A fixação da renda mensal no valor de cento e noventa e cinco euros e trinta e oito cêntimos, calculada de acordo com os rendimentos atualizados do agregado familiar. ----------

----------A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. ----------

----------Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e trinta e nove, de dois mil e vinte e cinco, de vinte e nove de dezembro. ----------

----------Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. ----------

46 - PROPOSTA Nº. 669/26 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA TITO PARIS, Nº. 7, 3º. DTº., NO EMPREENDIMENTO MUNICIPAL TERRA DO MOINHO: ----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito na Rua Tito Paris, número sete, terceiro direito, no empreendimento municipal Terra do Moinho. ----------

----------A fixação da renda mensal no valor de trezentos e quarenta e três euros e catorze cêntimos, calculada de acordo com os rendimentos atualizados do agregado familiar. ----------

----------A elaboração de aditamento ao contrato de arrendamento apoiado. ----------

----------Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e trinta e nove, de dois mil e vinte e cinco, de vinte e nove de dezembro. ----------

----------Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. ----------

47 - PROPOSTA Nº. 670/26 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA TITO PARIS, Nº. 7, 4º. ESQº., NO EMPREENDIMENTO MUNICIPAL TERRA DO MOINHO: ----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito na Rua Tito Paris, número sete, quarto esquerdo, no empreendimento municipal Terra do Moinho.----------

---------- A fixação da renda mensal no valor de cento e trinta e um euros e noventa e três cêntimos, calculada de acordo com os rendimentos atualizados do agregado familiar. ----------

---------- A elaboração do contrato de arrendamento apoiado. ----------

---------- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e trinta e nove, de dois mil e vinte e cinco, de vinte e nove de dezembro.----------

---------- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. ----------

48 - PROPOSTA Nº. 671/26 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA TITO PARIS, Nº. 7, 5º. DTº., NO EMPREENDIMENTO MUNICIPAL TERRA DO MOINHO: ----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito na Rua Tito Paris, número sete, quinto direito, no empreendimento municipal Terra do Moinho.----------

---------- A elaboração do contrato de arrendamento apoiado. ----------

----------A fixação da renda mensal no valor de trezentos e noventa e seis euros e noventa e dois cêntimos, calculada de acordo com os rendimentos atualizados do agregado familiar. --------

----------Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e trinta e nove, de dois mil e vinte e cinco, de vinte e nove de dezembro. ----------

----------Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.----------

49 - PROPOSTA Nº. 672/26 - DGSH - RESOLUÇÃO DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO RELATIVO AO FOGO SITO NA RUA ALBERTO OSÓRIO DE CASTRO, Nº. 7, 1º. C, NO BAIRRO DE SÃO MARÇAL:----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar na qualidade de proprietária da habitação social sita na Rua Alberto Osório de Castro, número sete, primeiro C, no Bairro de São Marçal, a resolução do contrato de arrendamento celebrado em quatro de maio de dois mil, com fundamento na ausência do fogo por período superior a seis meses.------ ----------

----------A fixação do prazo de noventa dias para a desocupação do fogo, deixando-o livre de pessoas e bens, sob pena de ser determinada a execução coerciva do despejo com recurso à Polícia Municipal. ----------

----------Nos termos da alínea i), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, conjugada com a alínea g), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e Decreto-Lei número cento e trinta e nove, de dois mil e vinte e cinco, de vinte e nove de dezembro. ----------

---------- Número um, do artigo nonagésimo quarto, do Código do Procedimento Administrativo. ----------

---------- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. ----------

50 - PROPOSTA Nº. 673/26 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À KMT - ASSOCIAÇÃO MOREIRA TEAM, NO ÂMBITO DO PROJETO OEIRAS KICK: ----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à KMT - Associação Moreira Team, no valor de treze mil quatrocentos e oitenta e cinco euros, para apoio à implementação do projeto Oeiras Kick, no Centro Comunitário do Alto da Loba. ----------

---------- A minuta do contrato. ----------

---------- A designação e de modo a acompanhar permanentemente a sua execução, como gestor do contrato, o técnico José Tomaz Resende de Almeida, da Divisão de Coesão Social. -----

---------- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - ----------

---------- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. ----------

---------- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. ----------

----------Artigo trigésimo sexto, número um, conjugado com o artigo terceiro, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentado pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.----------

----------Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. ----------

----------Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos. ----------

51 - PROPOSTA Nº. 674/26 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE NOSSA SENHORA DO CABO, NO ÂMBITO DAS FESTAS DE NOSSA SENHORA DO CABO, EM LINDA-A-VELHA:----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora do Cabo, para a realização das Festas de Nossa Senhora do Cabo de Linda-a-Velha, no valor de mil euros. ------ ----------

----------A minuta de termo de aceitação. ----------

----------Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.----------

----------Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de

vinte e um de junho. ----------

---------- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Decreto-Lei número quatrocentos e trinta e três, de noventa e nove, de vinte e seis de outubro e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. ----------

---------- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ----------

---------- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. ----------

52 - PROPOSTA Nº. 675/26 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE SANTA CRUZ, PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA "BAIRRO EM MOVIMENTO": ----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à Associação Amigos Santa Cruz, no valor de mil e duzentos euros, para implementação do programa "Bairro em Movimento". ----------

---------- A minuta de termo de aceitação.----------

---------- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. --

---------- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de

vinte e um de junho. ----------

----------Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Decreto-Lei número quatrocentos e trinta e três, de noventa e nove, de vinte e seis de outubro e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. ----------

----------Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e artigo ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ----------

----------Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. ----------

53 - PROPOSTA Nº. 676/26 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA MULHER ANGOLANA, PARA A CONTINUIDADE DO GABINETE PONTO DE ENCONTRO:----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à Associação Amigos da Mulher Angolana, no valor de nove mil e oitocentos euros, para a continuidade do Gabinete Ponto de Encontro. --------

----------A minuta de termo de aceitação. ----------

----------Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

----------Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de

fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. ----------

---------- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Decreto-Lei número quatrocentos e trinta e três, de noventa e nove, de vinte e seis de outubro e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. ----------

---------- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ----------

---------- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. ----------

54 - PROPOSTA Nº. 677/26 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO AMIGOS SANTA CRUZ, NO ÂMBITO DA FESTA NHU SANTIAGO: ----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à Associação Amigos Santa Cruz no valor de oito mil euros, para a celebração da Festa de Nhu Santiago.----------

---------- As licenças necessárias e isenção de taxas municipais, da disponibilização de equipamentos de gestão de resíduos urbanos e da concessão de outro apoio logístico, num total estimado de dois mil trezentos e vinte euros. ----------

---------- A minuta de termo de aceitação.----------

---------- Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do

número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.----------

----------Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.----------

----------Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Decreto-Lei número quatrocentos e trinta e três, de noventa e nove, de vinte e seis de outubro e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. ----------

----------Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.----------

----------Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. ----------

55 - PROPOSTA Nº. 678/26 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À ASSOCIAÇÃO MOINHO EM MOVIMENTO, PARA ALUGUER DE GERADOR, NO ÂMBITO DA FESTA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS:----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de apoio financeiro à Associação Moinho em Movimento, no valor de setecentos e noventa e nove euros e cinquenta cêntimos, IVA incluído, para aluguer de um gerador elétrico, no âmbito da realização da Festa Sagrado Coração de Jesus. ----------

---------- A minuta de termo de aceitação.----------

---------- Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

---------- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um junho.----------

---------- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Decreto-Lei número quatrocentos e trinta e três, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte e seis de outubro e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.----- ----------

---------- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto, artigo ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ----------

---------- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. ----------

56 - PROPOSTA Nº. 679/26 - DDS - ADESÃO DO MUNICÍPIO À REDE NACIONAL PARA AS CIDADES E COMUNIDADES AMIGAS DAS PESSOAS IDOSAS: ----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a adesão do Município à Rede Nacional para as Cidades e Comunidades Amigas das Pessoas Idosas, promovida pela

Direção-Geral da Saúde, no âmbito da Rede Global da Organização Mundial da Saúde. ----------

----------A formalização da adesão através do preenchimento e submissão do respetivo formulário de adesão. ----------

----------A designação da Senhora Vereadora Doutora Teresa Bacelar, como representante institucional do Município, na referida Rede. ----------

----------Nos termos do artigo vigésimo terceiro, número dois, alíneas g), h) e m) e artigo trigésimo terceiro, número um, alínea r), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.----------

57 - PROPOSTA Nº. 681/26 - DD - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BASQUETEBOL PARA ORGANIZAÇÃO DA ETAPA DE OEIRAS DO CIRCUITO NACIONAL 3X3 2026: ----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor de quinze mil euros, à Federação Portuguesa de Basquetebol, destinada a apoiar a organização da Etapa de Oeiras do Circuito Nacional Basquetebol Três Por Três dois mil e vinte e seis, a realizar nos dias quinze e dezasseis de agosto, no Polidesportivo do Jardim de Paço de Arcos. ----------

----------A minuta de contrato programa de Desenvolvimento Desportivo, com vista à concretização do apoio em questão.----------

----------A designação da técnica superior da Divisão de Desporto, Joana Rosa, como gestora de contrato, com a função de acompanhar a execução do contrato programa. ----------

----------Nos termos das alíneas f), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas o) e u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e

treze, de doze de setembro. ----------

---------- Artigos quinto, número dois, décimo quarto, quadragésimo sexto e quadragésimo sétimo, da Lei número cinco, de dois mil e sete, de dezasseis de janeiro. ----------

---------- Artigo segundo e alínea c), do número um, do artigo terceiro, do Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e nove, de um de outubro. ----------

---------- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, quarto e quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.

---------- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos. ----------

---------- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. ----------

---------- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. ----------

---------- Artigo trigésimo sexto, número um, conjugado com o artigo terceiro, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. ----------

58 - PROPOSTA Nº. 682/26 - DTGE - CONCERTO ENSAIOS DA ANITTA - PEDIDO DE APOIO: ----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar e submeter à

Assembleia Municipal a atribuição de apoio financeiro à Everything is New, Limitada, para a realização do concerto "Ensaios da Anitta", no valor de setenta e cinco mil euros, para a comparticipação nos custos com a organização do evento.----------

----------Assegurar os apoios logísticos ao nível da preparação do recinto, limpeza urbana prévia e posterior ao evento no recinto e também durante o concerto nas imediações, disponibilização de contentores, recolha de resíduos (ficando à responsabilidade do promotor o pagamento das taxas da Tratolixo), apoio da equipa "Jovens em Movimento", disponibilização de mil e trezentas baias, plantas, apoio à comunicação e acompanhamento do Serviço Municipal de Proteção Civil. ----------

----------O pagamento da ocupação do terrapleno de Algés à Administração do Porto de Lisboa, cuja estimativa se situa nos mil oitocentos e catorze euros e setenta e seis cêntimos, acrescidos de IVA.----------

----------O adiantamento do pagamento de contadores e consumos de água à empresa Luságua Lisboa - Gestão de Águas, Sociedade Anónima, no valor estimado de nove mil duzentos e quatro euros e vinte cinco cêntimos, mas para posterior reembolso do promotor ao Município de Oeiras.

----------O pagamento de serviço das Associações de Bombeiros de Algés e do Dafundo, cuja estimativa de custos é de oito mil euros a cada corporação, num total de dezasseis mil euros.-----

----------A emissão das licenças camarárias necessárias e a isenção do pagamento das taxas municipais, no valor estimado de quinhentos e catorze euros e doze cêntimos.----------

----------A celebração de contrato de comparticipação financeira com a empresa Everything is New, Limitada, para apoio ao concerto.----------

----------A designação de Eduarda Oliveira, da Divisão de Turismo e Gestão de Eventos, como gestora do contrato. ----------

----------Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas e), f) e m) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o), u), ff) e ccc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze,

de doze de setembro. ----------

---------- Artigos décimo quinto, alínea d) e décimo sexto, número dois, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. ----------

---------- Artigo quadragésimo, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras. ----------

---------- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos. ----

---------- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigos sétimo e oitavo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. ----------

---------- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, alínea e), do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. ----------

---------- Artigo trigésimo sexto, número um, conjugado com o artigo terceiro, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentado pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. ----------

---------- Artigos segundo a quinto e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. ----------

59 - PROPOSTA Nº. 683/26 - GCAJ - REGULAMENTO MUNICIPAL PARA O EXERCÍCIO DA ATIVIDADE DE CARAVANISMO E AUTOCARAVANISMO - SUBMISSÃO A CONSULTA PÚBLICA: ----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar o projeto de Regulamento Municipal para o Exercício da Atividade de Caravanismo e Autocaravanismo no

Município de Oeiras. ----------

----------A publicitação do referido projeto no Boletim Municipal e no sítio na internet do Município, acompanhado da respetiva nota justificativa, para efeitos de promoção de consulta pública, pelo prazo de trinta dias. ----------

----------Nos termos dos artigos nonagésimo nono, centésimo, número três, alínea c) e centésimo primeiro, número um, do Código do Procedimento Administrativo. ----------

----------Artigo vigésimo quinto, número um, alínea g) e trigésimo terceiro, número um, alínea k), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.----------

----------Decreto-Lei número cento e catorze, de noventa e quatro, de três de maio.----------

----------Decreto-Lei número trinta e nove, de dois mil e oito, de sete de março, regulamentado pela Portaria número mil trezentos e vinte, de dois mil e oito, de dezassete de novembro.- ----------

60 - PROPOSTA Nº. 684/26 - DGP - ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO INTERNO DE DURAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO TEMPO DE TRABALHO: ----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a alteração ao Regulamento Interno de Duração e Organização do Tempo de Trabalho.----------

----------A divulgação do Regulamento a todos os trabalhadores.----------

----------A revogação do Regulamento de Duração e Organização de Tempo de Trabalho, de um de janeiro de dois mil e treze. ----------

----------Nos termos da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho.----

----------Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

----------Lei número sete, de dois mil e nove, de doze de fevereiro. ----------

---------- Decreto-Lei número cinquenta e três, de dois mil e vinte e três, de cinco de julho. ----

---------- Lei número vinte e nove, de oitenta e sete, de trinta de junho.----------

---------- Portaria número duzentos e noventa e dois-A, de dois mil e vinte e três, de vinte e nove de setembro.----------

61 - PROPOSTA Nº. 685/26 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO, EM REGIME DE COMISSÃO DE SERVIÇO, NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE PROJETOS ESPECIAIS - DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 2º. GRAU: ----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a abertura do procedimento concursal, o conteúdo funcional e os requisitos de admissão, bem como os métodos de seleção, para o cargo de Chefe da Divisão de Projetos Especiais, nos termos constantes da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/treze mil setecentos e quarenta e seis. ----------

---------- Os membros do júri.----------

---------- O perfil funcional. ----------

---------- Submeter a aprovação pela Assembleia Municipal a designação dos membros do júri.

---------- Nos termos da Lei número dois, de dois mil e quatro, de quinze de janeiro. ----------

---------- Lei número quarenta e nove, de dois mil e doze, de vinte e nove de agosto. ----------

---------- Decreto-Lei número trezentos e cinco, de dois mil e nove, de vinte e três de outubro.

62 - PROPOSTA Nº. 680/26 - DE - REVISÃO DA CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE OEIRAS: ----------

---------- I - O **Senhor Vereador Pedro Patacho** mencionou: ----------

----------"A título de enquadramento, o que vai ser apresentado é uma revisão à proposta da rede escolar pública e ao plano de reabilitação do edificado escolar que resulta do trabalho que foi feito de revisão da Carta Educativa que está em vigor. E porquê essa revisão?----------

----------Se bem se recordam, aquando da aprovação desta carta educativa que está em vigor produziram-se uma série de discussões, quer aqui na Câmara Municipal, quer na Assembleia Municipal relacionadas com várias questões. ----------

----------Em primeiro lugar, o facto de por razões de não coincidência temporal terem sido utilizados para o estudo das projeções demográficas de suporte ao desenho da rede escolar dados que ainda não foram os que vieram depois mais tarde a ser publicados nos sensos de dois mil e vinte e um, ou seja, os dados definitivos dos censos de dois mil e vinte e um, não foram tidos em consideração do trabalho, porque ainda não estavam disponíveis na altura, essa foi essa uma das discussões que tivemos aqui.----------

----------Depois, a elaboração do trabalho de investigação de base do diagnóstico territorial e do diagnóstico educativo coincidiu com aquele período do Covid e pós Covid a seguir ao qual se assistiu também a um forte relançamento económico e a um novo dinamismo de mobilidade de pessoas, o que quer dizer, que também nessa altura, uma discussão que tivemos aqui na Câmara Municipal e na Assembleia foi a necessidade de, para além, de considerar os dados definitivos dos censos dois mil e vinte e um, ter também em consideração aquilo que eram as operações urbanísticas de iniciativa privada, cuja aprovação e o desenvolvimento se estava a acelerar e se previa virem também a ter impacto na fixação futura de famílias e na pressão sobre a rede escolar e também a intensificação dos fluxos migratórios que se veio a verificar nos anos subsequentes ao Covid e que os boletins do Instituto Nacional de Estatística foram também confirmando, aliás, um dos últimos aponta para uma população estimada em Oeiras de cento e oitenta e oito mil pessoas, quando os censos de dois mil e vinte e um davam como a população estimada do Concelho de cento e setenta e dois mil. ----------

---------- Nessa altura, nós tínhamos que aprovar a carta educativa, aprovámo-la nos órgãos municipais, mas assumiu-se o compromisso político de em face dessa necessidade de incorporar os dados definitivos dos censos de dois mil e vinte e um, de voltar a refletir sobre os impactos das operações urbanísticas na década de vigência da carta educativa do ponto de vista do aumento de famílias, incorporar aquilo a que eram as dinâmicas dos fluxos migratórios.----------

---------- Em face de tudo isso, assumiu-se o compromisso político de encetar um processo de revisão das projeções que estavam na carta educativa e eventual análise da consequência dessa revisão na reconfiguração da rede escolar que é aquilo que agora vem aqui a ser apresentado. ----

---------- O processo demorou perto de três anos, fez-se uma consulta prévia para a contratação de serviços de uma equipa de consultoria que apoiasse o Departamento de Educação na realização destes estudos no desenvolvimento deste trabalho. ----------

---------- Seguiu-se a mesma metodologia que já tinha servido a preparação da Carta Educativa que foi de índole participativa envolvendo toda a comunidade neste processo de discussão e de análise dos novos dados e a sua incorporação na carta educativa e depois houve também aqui uma reta final de longos meses de espera já com o trabalho todo concluído, porque coincidiu com aquilo que foi a reorganização da orgânica do próprio Ministério da Educação e durante uma série de tempo perdemos os nossos interlocutores.----------

---------- Houve direções gerais que foram extintas, houve serviços que foram fundidos, criou-se uma agência e um instituto, houve transferência de competências, transferência de equipas, houve aqui um período de longos meses em que nós não conseguimos obter resposta do órgão competente da administração central na homologação da proposta da carta educativa.----------

---------- Essa resposta só veio agora muito recentemente e, é por isso, que só agora é que está aqui a ser apresentado. ----------

---------- O que a Diretora do Departamento de Educação, doutora Maria Paula Rodrigues irá apresentar e eu, desde já, na sua pessoa aproveito também para agradecer a todos os dirigentes

do Departamento de Educação, a todas as equipas e demais serviços municipais que colaboraram neste trabalho deixo um agradecimento pelo sentido de compromisso, pela resiliência, pela paciência e pela colaboração para conseguirmos chegar aqui. ----------

----------O que se vai apresentar é em resultado de um novo estudo de projeção demográfica e o possível impacto na rede escolar, uma proposta de revisão dessa mesma rede e consequentemente daquilo que é o plano de reabilitação do edificado escolar, que é acertado e que está a ser acompanhado entre o departamento de educação e o departamento de obras municipais que também conhece bem esse plano e que tem vindo a acelerar as suas atividades, quer na elaboração de projetos, quer no lançamento de empreitadas de obra pública para a requalificação." ----------

----------II - A Diretora do Departamento de Educação, **doutora Maria Paula Rodrigues** fez a apresentação da Revisão da Carta Educativa, a qual fica anexa ao Salão Nobre Digital - SND. -

----------Durante a apresentação entrou na sala o **Senhor Presidente**, tendo assumido a presidência da reunião. ----------

----------III - O **Senhor Vereador Pedro dos Santos Frazão** referiu: ----------

----------"Pedi a palavra, apenas, para saudar este trabalho, este planeamento que é importantíssimo na educação. ----------

----------Na educação se há algo que é importante é realmente o planeamento, não só nas práticas pedagógicas e naquilo que é lecionado, mas também, no fundo, o que nos foi apresentado aqui no planeamento das infraestruturas, na requalificação, na manutenção e na previsão daquilo que será necessário fazer nos próximos anos. ----------

----------Quero saudar também o elevado índice de investimento que foi absolutamente notado aqui nesta apresentação, é algo que não se pode fugir do nível de investimento que está a ser feito. --- ----------

----------Portanto, saudar mais uma vez o trabalho desenvolvido, demonstrado e indicar que

iremos votar favoravelmente neste ponto da revisão da carta educativa do Concelho de Oeiras.” ----------

---------- A **Senhora Vereadora Anabela Pedroso** frisou: ----------

---------- “A minha palavra segue também um bocadinho na sequência da do Senhor Vereador Pedro Frazão e dizer que o trabalho que tem sido feito é notável e, seguramente, do lado do Partido Socialista de outra forma não estaria, se não também solidária com esta revisão. ----------

---------- Há também um aspeto que gostava de apontar e que tem a ver com estas novas linhas de educação muito ligadas ao que são as novas tecnologias e o que é o futuro para estas gerações.

---------- Tudo aquilo que aqui também foi apresentado referiu bem a necessidade de criar as tais raízes e as tais competências sem as quais não vamos ter cidadãos de pleno direito e, sobretudo, cidadãos educados e civicamente também educados e, por isso, também uma palavra sobre essa noção. ----------

---------- Poderíamos ter acesso a esta apresentação, já que faz uma síntese muito integrada daquilo que foi feito? ----------

---------- É que no meu portátil estou sem acesso ao SND e pelo telemóvel ontem também não consegui ver, se calhar é lapso meu.” ----------

---------- O **Senhor Presidente** disse: ----------

---------- “Sim, pode-se enviar.” ----------

---------- A Coordenadora do Núcleo do Apoio aos Órgãos, **Lúcia Fonseca** frisou: ----------

---------- “Vamos enviar por email.” ----------

---------- A **Senhora Vereadora Anabela Pedroso** agradeceu. ----------

---------- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** observou: ----------

---------- “Não podia deixar de falar neste ponto, porque há três anos falei precisamente sobre este assunto e tivemos vários debates sobre isso e, na altura, o PSD, agora não é o caso, mas porque faz sentido principalmente para revelar aquilo que é a importância do debate nestas questões. -- ----------

----------O debate revelou-se essencial, não só porque na altura falámos sobre isto e debatemos várias das coisas que agora vemos nesta proposta, como aquilo que nós tínhamos falado, ou seja, a reestruturação das redes e das tipologias, da questão das requalificações dos espaços exteriores, da questão de não haver salas de educação física, a questão das acessibilidades, a questão do centro escolar de Barcarena, agora vemos o trabalho, diria quase que um trabalho de grupo bem feito, por isso, agradeço ao Senhor Vereador que na altura disse logo que ia acolher as nossas propostas e efetivamente acolheu.----------

----------Agora têm prazo, tem execução, algumas delas até já têm frutos e isso dá-nos muito alento em perceber que a comunidade escolar tem aqui um valor acrescentado quando todos conversamos sobre o mesmo tema e todos chegamos a consenso sobre ele.----------

----------Portanto, dar-vos os parabéns pelo documento que aqui foi hoje apresentado que, certamente, irá ser muito melhor para todos os oeirenses.” ----------

----------O **Senhor Vereador Pedro Patacho** salientou: ----------

----------“Gostava só de acrescentar em função daquilo que a Senhora Vereadora Susana Duarte acabou de dizer.----------

----------Concordo que o debate é essencial e ele é mais produtivo quando é a várias vozes e com vários contributos, mas também devo dizer que não foi por causa do debate que se procedeu a esta revisão.----------

----------Ao longo do debate foram colocadas várias questões que, na altura, o Senhor Presidente assumiu o compromisso político de as considerar no processo de revisão da carta educativa, mas ela ia ser feita de qualquer forma. ----------

----------O que aconteceu, naquela altura, é que nós tínhamos mesmo de aprovar aquela carta educativa, mesmo tendo consciência das insuficiências de, por exemplo, terem sido considerados os dados dos censos de dois mil e onze e não os dois mil e vinte e um porque ainda não estava disponível no relatório final, entre outras coisas. ----------

---------- A verdade, é que na altura, a Câmara Municipal tinha uma carta educativa de dois mil e sete e também com aquilo que estava previsto no programa eleitoral em dois mil e dezassete sufragado pelos oeirenses e os objetivos estratégicos no plano de desenvolvimento estratégico da Câmara Municipal impunha-se como necessário aprovarmos naquela altura aquela carta educativa, apesar de ter sido elaborada durante o período do Covid o que condicionou imenso os trabalhos, de não estarem disponíveis por exemplo os dados finais dos censos de dois mil vinte e um, de termos a consciência de que havia ainda trabalho a aprofundar do ponto de vista da incorporação dos dados resultantes das operações urbanísticas em planeamento no município e que haviam de ter consequências na fixação de famílias e na pressão sobre a rede escolar.---- ----------

---------- Estávamos conscientes de tudo isso, sabíamos que passado pouco tempo tínhamos que encetar um processo de revisão. ----------

---------- Evidentemente que o debate foi muito produtivo porque, na altura, quer o Partido Social Democrata, quer o Partido Socialista trouxeram também para cima da mesa um conjunto de duas ou três preocupações que, evidentemente se assumiram desde logo pelo Senhor Presidente, que foi o compromisso de as considerar nesse processo de revisão e é aí que concordo que o debate foi produtivo, embora não tenha sido por ele que se tenha feito esta revisão, porque ela tinha que se fazer de qualquer maneira.” ----------

---------- A **Senhora Vereadora Anabela Pedroso** mencionou:----------

---------- “Só uma questão acessória que agora me recordei, penso que estou a ter uma assunção correta quando digo que houve uma alteração do ponto de vista do dinheiro que o Governo iria passar para as autarquias, relativamente à requalificação das escolas que inicialmente estava por oitocentos e cinquenta milhões de euros e depois desceram para quinhentos milhões, isso não vai causar aqui algum tipo de preocupação, digamos assim, do ponto de vista financeiro ou isso já está salvaguardado aqui na Câmara? ----------

----------Esta foi uma notícia da qual tive conhecimento há pouco tempo, só queria garantir que, de facto, isto também estava salvaguardado.” ----------

----------O **Senhor Presidente** mencionou: ----------

----------“É oportuna esta intervenção da Senhora Vereadora porque a conclusão a que podemos chegar neste momento é que os governos são todos iguais. Todos têm enganado as câmaras municipais e os presidentes de câmara, ou melhor, a Associação Nacional de Municípios revela-se uma associação absolutamente inócua, inexistente, que não deixa de ser a voz do dono. ----------

----------Quando é o Partido Socialista que está no poder é a voz do Partido Socialista, quando é o PSD é a voz do PSD. O que é que acontece?----------

----------Fez-se a descentralização, deram-se muitas loas à descentralização, mas na realidade fez-se a dita descentralização, passaram-se as escolas para as câmaras municipais, mas não se passou o pacote financeiro. O que é que acontece?----------

----------Agora sujeitam-se então as câmaras municipais a um rateio relativamente a um montante global que o governo define para obras nas escolas e além de estabelecer esse rateio estabelece limites a montantes relativamente a cada escola. ----------

----------A situação é tão ridícula que no caso de Oeiras qualquer obra ultrapassa em qualquer das escolas os cinco milhões de euros. Foram estabelecidos numa primeira fase limites de quatro milhões de euros o que significa que nenhuma das escolas de Oeiras é elegível. ----------

----------Foi necessário andarmos a insistir com o governo e então lá fizeram uma exceção e abriram até dez milhões de euros ou acima dos dez milhões de euros excecionalmente, porque havia meio dúzia de escolas no País nessa situação.----------

----------Aquilo que seria normal era transferirem as escolas, os equipamentos, à medida em que se transfere o pacote financeiro. Assim não, transferiram tudo para os municípios e agora os alunos, os pais e os professores batem à porta da Câmara Municipal, portanto os governos, a

administração central viu-se livre deste problema e agora os municípios que se desenrasquem. ---

---------- Pior ainda, a questão era financiamento a cem por cento, o que era natural, era assim que devia ser e agora não, agora querem que os municípios comparticipem com quarenta e cinco por cento. Está tudo dito sobre a seriedade deste processo de descentralização. ----------

---------- Na realidade não sei onde é que isto vai dar, o que acontece é que a maior parte dos municípios não vão fazer as obras nas escolas. Municípios como o nosso num caso vamos fazer, mas se tivermos de fazer eventualmente poderemos ter alguma capacidade, aliás os Senhores Vereadores não sei se se aperceberam, mas essa também é a diferença realmente entre o funcionamento da Câmara e do funcionamento da Assembleia Municipal, porque muitas vezes alguns partidos políticos que nunca tiveram experiência de funções executivas acham que a política na Câmara é igual à Assembleia Municipal e realmente não é e os Senhores Vereadores nesta câmara que não têm pelouros sabem bem isso porque, por exemplo, não sei se hoje se aperceberam, devem ter percebido com certeza, mas fizemos aqui aprovações que ultrapassam os oito milhões de euros, portanto uma quantidade de adjudicações, que ultrapassa os oito milhões de euros e não é a única, quer dizer, há muitas reuniões em que isso acontece. ----------

---------- Oeiras é talvez neste momento o segundo município com maior investimento de capital a nível nacional, só Lisboa é que nos consegue ultrapassar, portanto é óbvio que não dá para discutir muito a política, quer dizer, ou se faz ou não se faz e as questões realmente de natureza ideológica, enfim, são mais próprias realmente da Assembleia Municipal. ----------

---------- Aliás, não é por acaso que neste momento praticamente todos os partidos políticos, com exceção de partidos mais pequenos, defendem a natureza monolítica dos executivos, portanto é natural que na próxima reforma eleitoral os executivos nasçam do partido maioritário e que sejam todos vereadores da mesma força política. Pelo menos parece que é isso que está a ser preparado. ----------

---------- Isto demonstra bem a natureza diferente dos executivos. ----------

----------Mas é indiscutível que nós hoje temos essa experiência do volume de investimento que temos, das adjudicações que fazemos. Mas ao nível da educação, e o que se passa com a educação, atenção, passa-se com a saúde, passa-se com todas as áreas que foram transferidas, eu sinceramente sempre me manifestei contra, nunca percebi esta posição da Associação Nacional de Municípios de aceitar a transferência de competências, tal qual foi feita está errada, é um saque sobre os municípios e, portanto, não sei onde é que isto vai parar, mas não tenho dúvidas que nos municípios com mais poder, com mais capacidade financeira poderão fazer alguma coisa, mas os municípios pequenos provavelmente vai acontecer ainda pior do que com o estado, não vai haver com certeza as obras que é necessário fazer. ----------

----------Por outro lado, nós já temos uma experiência interessante, aliás eu tive uma reunião há pouco tempo com o Ministro da Economia e da Coesão Territorial e fiquei de boca aberta quando a dada altura a falarmos nas escolas, justamente, não foi da educação, da educação até já sacodem a água do capote, a educação tem nada a ver com o assunto, não sei se estão a ver, o Ministro da Economia e da Coesão Territorial, ficámos todos de boca aberta quando ele nos disse que não vai haver financiamento a cem por cento e que as câmaras vão ter de pagar quarenta e cinco por cento num empréstimo do BEI - Banco Europeu de Investimento, o que quer dizer que o estado faz transferências, não faziam obras há mais de trinta anos nas escolas, estavam uma vergonha e passaram-nas para as câmaras, justamente para explorar, para exaurir as câmaras municipais."----------

----------Acrescentou o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

----------"Agora paguem!"----------

----------Prosseguiu o **Senhor Presidente**:----------

----------"Pois, vamos ver o que é que isto está a dar. ----------

----------Mas eu tenho, entretanto, uma pergunta a fazer. Na Carta Educativa as creches não estão consideradas, pois não? ----------

---------- Esclareceu o **Senhor Vereador Pedro Patacho**:----------

---------- "Sim. O que foi apresentado aqui é a revisão da rede escolar pública, mas na Carta Educativa, na sua globalidade está toda a rede de ensino incluindo as creches e jardins de infância da rede privada, seja solidária, seja lucrativa e, inclusivamente, os estabelecimentos de ensino especializado como é o caso da Nossa Senhora do Cabo, no ensino especializado de música." -- ----------

---------- Mencionou o **Senhor Presidente**: ----------

---------- "Outra questão que eu queria aqui abordar a propósito da questão que a Senhora Vereadora Anabela Pedroso colocou.----------

---------- A questão das creches é outra situação que é uma vergonha, porque os governos, não é só este, o anterior e todos os governos, sistematicamente falam no aumento das vagas em creches. --- ----------

---------- Houve um determinado período que utilizavam um truque que era o do aumento do número de utentes por sala, quer dizer, tivemos uma fase nos anos noventa que era assim uma fase paradisíaca e então as salas de aula não podiam ter mais do que vinte e dois alunos. ----------

---------- Vinte e dois meninos e algumas salas de creche não podiam ter mais do que sete ou oito, era assim uma coisa esquisita e à medida que o tempo foi passando, aumentaram o número e os governos anunciavam com grandes parangonas, vamos ter mais trezentas, mais três mil vagas em creche, dava a impressão de que estavam a construir mais creches. Mentira! ----------

---------- O que se estava a fazer era alterar a lei e a dizer as salas agora em vez de vinte podem ter trinta e automaticamente parece que havia mais creches.----------

---------- O que é que acontece? ----------

---------- O Governo não está a financiar creches, portanto não há financiamento da Administração Central, mesmo no âmbito dos fundos comunitários ou do vinte-trinta, as creches por exemplo, na região de Lisboa têm uma comparticipação de quinze por cento. Isto não faz

sentido, por quinze por cento nem vale a pena fazer a candidatura.----------

----------Nós ainda hoje, por exemplo, está aqui o Pingolé que tem uma dimensão de creche, são quase três milhões de euros financiado na totalidade pela Câmara Municipal.----------

----------IMI, quero vos dizer que há muita gente que é sol na eira e chuva no nabal e quero-vos dizer que em vinte e sete vamos ter IMI outra vez. Não há outra hipótese."----------

----------Aditou o **Senhor Vice-Presidente**:----------

----------"Ou então não há creches e não há escolas." ----------

----------Continuou o **Senhor Presidente**: ----------

----------"Se queremos creches temos de ter IMI, é a fonte receita mais importante que nós podemos ter. ----------

----------O populismo, às vezes há uma ideia que só está na extrema-esquerda e na extrema-direita. Não é verdade. ----------

----------O populismo está em todo o lado porque quando se trata de aliviar, parece que toda a gente defende o fim aos impostos, mas na realidade, reparem, também é uma forma de populismo baixar os impostos, isso é que é populismo, baixá-los. Aumentar os impostos é uma atitude corajosa. ----------

----------No caso do IMI em Oeiras nós andamos ao arrepio de todo o País e vejam bem o paradoxo, a maior parte dos municípios queixam-se de falta de dinheiro, não tem dinheiro suficiente para fazer os investimentos que têm a fazer, mas baixam os impostos, põe o IMI no mínimo. Demagogia pura. ----------

----------Nós aqui que temos uma capacidade financeira superior à maior parte dos municípios portugueses, eu diria que estamos aí na terceira ou quarta posição, do ponto de vista relativo até somos o primeiro, não em termos absolutos, mas em termos relativos até somos o primeiro município e temos a coragem de aumentar o IMI, de pôr o IMI no máximo, justamente para pagar os investimentos que temos a fazer. ----------

---------- Hoje está aqui um exemplo, o Pingolé, dois milhões e oitocentos mil euros. ----------

---------- Vejam bem, creches. Eu nesse aspeto acho uma coisa extraordinária porque há dois tipos de equipamentos que desde o tempo do Cavaco Silva não têm sido financiados, são os lares da terceira idade e são as creches. Todos os lares da terceira idade que existem em Oeiras foram todos construídos no tempo do Cavaco, depois disso não se construiu mais nenhum. ----------

---------- Há residências que nós estamos a fazer, mas de lar propriamente dito vamos aumentar agora, ampliar com mais vinte e cinco quartos o lar de Carnaxide. Quem é que vai pagar na totalidade é a Câmara Municipal.----------

---------- Não é nossa competência, é competência do estado, mas não temos um tostão de financiamento. Nós vamos fazendo, justamente porque temos essa capacidade financeira e temos essa prioridade. ----------

---------- Por outro lado, também é oportuno falar, porque os municípios são muito diferentes uns dos outros e há alturas em que nós não podemos deixar de chamar a atenção para aquilo que é a cultura de cada município.----------

---------- Diria por exemplo o Partido Socialista na Assembleia Municipal, como já aconteceu com a Amadora, porque que é que havemos de separar-nos da Amadora, nós temos de ser solidários com a Amadora na questão dos SIMAS. Solidários? ----------

---------- Já investimos lá mais cem milhões de euros nos últimos anos com o dinheiro dos impostos dos cidadãos de Oeiras e nós é que estamos a alimentar a Amadora? ----------

---------- Diz o Partido Socialista na Assembleia que temos de ser solidários porque nós temos mais possibilidades, quer dizer, não temos de ser solidários nada, absolutamente nada. Não tem nada a haver uma coisa com a outra. ----------

---------- Mas reparem a questão do planeamento. Quando foi do apagão que houve no princípio do ano passado, em abril, quem é que alimentou os hospitais aqui da região de Lisboa com combustível? ----------

----------Nós! Mais nenhum município tinha combustível. Nós temos combustível. ----------

----------Faltou água nalguns municípios porque era tudo a eletricidade. Nós temos redundância. Temos eletricidade e temos gasóleo. ----------

----------Está a faltar água agora numa série de municípios. Em Oeiras não vai faltar garanto-vos. Só se houver uma bomba ou um ato de terrorismo em Castelo de Bode ou na Asseiceira. ----

----------É tudo uma questão de planeamento e de bom senso. ----------

----------Eu não posso deixar de vos contar aqui esta história. Em finais dos anos oitenta, princípio de noventa ou noventa e um, começou-se a falar da chamada CREL da Água, já se falava na CREL, que veio a ser feita mais tarde, mas falava-se na CREL da Água.----------

----------O que é que era a CREL da Água?----------

----------Era uma grande conduta adutora que vinha desde a Asseiceira, lá de Tomar, até Cascais.---- ----------

----------Vejam bem, os especialistas nessa matéria, os ambientalistas e por aí fora, ambientalistas que só são ambientalistas de nome, não são cientistas. Quando nós ouvimos eles dizerem ouçam os cientistas, normalmente estão a remeter para os cientistas de pacotilha, quer dizer, aqueles tipos que leem os artigos científicos dos cientistas e depois eles também se dizem cientistas, porque é cientista aquele que tem um laboratório para investigar, se não tem laboratório não é cientista nenhum, quando muito é um bom literário. Lê as coisas. ----------

----------O que é que acontece? Dizia-se não vale a pena fazer reservatórios de água e eu estava a lançar um reservatório e todos os técnicos dos SIMAS e aquela malta ligada ao ambiente, etc., todos diziam não vale a pena fazer reservatórios porque agora vai ser por gravidade, a CREL passa lá na parte mais alta e, portanto, as condutas secundárias são abastecidas diretamente através da conduta adutora, logo não é preciso estar a fazer investimento. ----------

----------Eu achei aquilo muito estranho, porque não percebendo nada do assunto achei muito

estranho que me dissessem isso, porque por acaso pensei, mas se houver um corte ficamos sem água e resolvi falar com um homem, que não era cientista, mas que era administrador, engenheiro João Bártolo, que era presidente da EPAL. ----------

---------- Um dia tive uma conversa com ele e disse: "Senhor engenheiro, toda a gente me diz para não fazer reservatórios e tal…" ----------

---------- Ele disse-me o seguinte: "Não faça isso. Faça o maior número de reservatórios que puder." ---- ----------

---------- Tinha havido uns atentados terroristas no Irão. Em setenta e nove, no Irão, o Xá foi-se embora e houve uns atentados terroristas a seguir. ----------

---------- Então ele dizia-me: "Já viu que se houver um atentado terrorista na conduta adutora ficam sem água, portanto, não faça caso disso. Faça reservatórios." ----------

---------- Então nós começámos a fazer reservatórios e neste momento temos uma capacidade de quase cento e sessenta mil metros cúbicos de água, ou seja, temos uma reserva estratégica para três dias. A generalidade dos municípios não tem reserva estratégica para meio do meio-dia, para doze horas, o que significa que numa situação difícil, de dificuldades, como numa catástrofe, nós temos água para nós, para Cascais, para Sintra e até ainda uma parte para Lisboa.

---------- Estas situações de catástrofe quando passam das vinte e quatro horas já é uma questão complicada. ----------

---------- Estamos a preparar mais dois reservatórios. Um o projeto está praticamente pronto, julgo eu, o do Alto dos Agudinhos, que são mais de quinze ou vinte mil metros cúbicos e, portanto, é nestas situações de emergência que nós vemos como vale a pena fazer um bom planeamento. ----------

---------- É importante nós chamarmos à atenção, designadamente aqui em Oeiras, para saberem o bem que têm, porque às vezes as pessoas estão de barriga cheia e não são capazes de reconhecer e é nestas alturas que nós temos de dizer: "Atenção! Vocês abrem a torneira e têm lá

água.” ------ ----------

----------Eu ontem vi uma reportagem tremenda, acho que era de Almada ou de Setúbal.” -----

----------Acrescentou o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

----------“Almada está muito mal. A água é toda captada e não conseguem fazer novas captações e os municípios ao lado não permitem.” ----------

----------Explicou o **Senhor Presidente**: ----------

----------“Aquilo que eu ouvi foi que o consumo agora no verão aumentou em exponencial e que não havia capacidade de captação.”----------

----------Adicionou o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

----------“E as captações estão em baixo.” ----------

----------Continuou o **Senhor Presidente**: ----------

----------“Mas isto vem a propósito do problema do financiamento e da história das creches. Nós ainda este ano vamos abrir o concurso para três creches, não é?” ----------

----------Respondeu a Diretora da Direção Municipal de Obras, Gestão Ambiental e Habitação, **engenheira Fátima Rabuge**: ----------

----------“Hoje veio o Pingolé e o Traquinas, por enquanto temos estas.”----------

----------Acrescentou o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

----------“Mas temos também a requalificação de uma em Carnaxide e no Moinho das Rolas, da Santa Casa.”----------

----------Clarificou o **Senhor Vereador Nuno Neto**: ----------

----------“Nós estamos a fazer na Luta pela Casa e no Moinho das Rolas.”----------

----------Continuou o **Senhor Presidente**: ----------

----------“Essas são requalificação, mas mesmo nas requalificações, na maior parte dos casos aumentamos a capacidade.” ----------

----------Aditou o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

---------- "Visitamos uma em Carnaxide, ao pé do Centro Cívico e em frente à Escola Básica Sylvia Philips, o Primeiro de Maio, em que o Senhor Presidente mandou fazer as obras."----------

---------- Acrescentou a **engenheira Fátima Rabuge**:----------

---------- "Neste momento está quase em conclusão a requalificação. Teve infiltrações sérias e estamos em conclusão."----------

---------- Continuou o **Senhor Vice-Presidente**:----------

---------- "Já nem essas o Senhor Presidente considera que tiveram obras profundas." ----------

---------- Referiu o **Senhor Presidente**: ----------

---------- "O que eu queria saber era que as creches estão consideradas na Carta Educativa. ----

---------- Posto isto, eu acho que é notável aquilo que vamos fazer, mas já é o que estamos a fazer, porque temos em obra e vai ser lançada muita obra até ao fim de ano." ----------

---------- IV - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar e submeter à Assembleia Municipal, a revisão da Carta Educativa em vigor, o relatório final Proposta de Revisão à Carta Educativa e o Plano Estratégico de Reabilitação do Edificado Escolar - Relatório Quatro, bem como os demais documentos instrutórios. ----------

---------- Nos termos da alínea d), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea ccc), do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - ----------

---------- Artigos décimo quarto e décimo quinto, do Decreto-Lei número vinte e um, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro.----------

---------- Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto. ----------

---------- Lei número quarenta e seis, de mil novecentos e oitenta e seis, de catorze de outubro.

----------Neste momento saiu da sala o **Senhor Vereador Pedro dos Santos Frazão**.----------

63 - PROPOSTA Nº. 690/26 - DPS - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS EDUCACIONAIS AO CENTRO DE CULTURA E DESPORTO, ANO LETIVO 2025-2026 - 2ª. TRANCHE DE 2026 (MAIO A AGOSTO): ----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho e Anabela Pedroso, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição da segunda tranche dos subsídios educacionais referentes aos meses de maio a agosto, ao Centro de Cultura e Desporto - Organização Social dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Oeiras e Serviços Municipalizados, no montante de cinquenta e um mil quatrocentos e catorze euros e cinquenta e cinco cêntimos. ----------

----------Nos termos da alínea p), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, com declarações de retificação números cinquenta-A, de dois mil e treze, de onze de novembro e quarenta e seis-C, de dois mil e treze, de um de novembro, conjugada com os artigos quarto e quinto, do Decreto-Lei número treze, de dois mil e onze, de vinte e cinco de janeiro. ----------

----------Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. ------ ----------

64 - PROPOSTA Nº. 686/26 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 7/2026 - A: ----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, através de escrutínio secreto, em que se verificaram dez votos a favor, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador**

Armando Soares, aprovar que seja aplicada ao trabalhador visado no processo disciplinar número sete, de dois mil e vinte e seis - A, como sanção adequada ao caso concreto, a multa, no valor de cento e oitenta e seis euros e noventa e seis cêntimos, corresponde a seis dias de remuneração base. ----------

---------- Nos termos da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho. ----

---------- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

65 - PROPOSTA Nº. 687/26 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 7/2026 - B: ----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, através de escrutínio secreto, em que se verificaram dez votos a favor, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar que seja aplicada ao trabalhador visado no processo disciplinar número sete, de dois mil e vinte e seis - B, como sanção adequada ao caso concreto, a multa, no valor de cento e três euros e cinquenta e seis cêntimos, corresponde a três dias de remuneração base. ------- ----------

---------- Nos termos da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho. ----

---------- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

66 - PROPOSTA Nº. 688/26 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 8/2026:----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, através de escrutínio secreto, em que se verificaram dez votos a favor, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar que seja aplicada ao trabalhador visado no processo disciplinar número oito, de dois mil e vinte e seis, como sanção adequada ao caso concreto, a multa, no valor de cento e dezassete euros e doze cêntimos, corresponde a quatro dias de remuneração base. ------- ----------

---------- Nos termos da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho. ----

---------- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

67 - PROPOSTA Nº. 689/26 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 27/2025: ----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, através de escrutínio secreto, em que se verificaram dez votos a favor, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar que seja aplicada ao trabalhador visado no processo disciplinar número vinte e sete, de dois mil e vinte e cinco, como sanção adequada ao caso concreto, o despedimento disciplinar.----------

----------Nos termos da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho.----

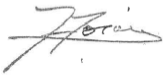
----------Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.----------

68 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: ----------

----------Às doze horas e quarenta e quatro minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Diretora de Departamento de Gestão Organizacional.----------

O Presidente,

Assinado por:
Isaltino Afonso Morais /
500745943



A Diretora de Departamento,



Assinado por:
Vera Lúcia da Rocha
Ferreira de Carvalho de
Ascensão / 500745943
22/07/2026 18:04